



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
07 06 2011	15h20min	52ª SESSÃO ORDINÁRIA	1

**TERCEIRA SECRETARIA
DIRETORIA LEGISLATIVA
DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO
SETOR DE TAQUIGRAFIA
SETOR DE TRAMITAÇÃO, ATA E SÚMULA
1ª SESSÃO LEGISLATIVA DA 6ª LEGISLATURA
ATA CIRCUNSTANCIADA DA 52ª
(QUINQUASÉGIMA SEGUNDA)
SESSÃO ORDINÁRIA,
DE 7 DE JUNHO DE 2011.**

PRESIDENTE (DEPUTADO PATRÍCIO) – Está aberta a sessão.

Sob a proteção de Deus, iniciamos os nossos trabalhos.

Convido o Deputado Cristiano Araújo a secretariar os trabalhos da Mesa.

Sobre a mesa, Expediente que será lido pelo Sr. Secretário.

(Leitura do Expediente.)

O Expediente lido vai à publicação.

(Expediente publicado no Suplemento do DCL nº 115, de 21/6/2011, juntamente com a ata sucinta da 52ª Sessão Ordinária.)

Dá-se início aos

Comunicados da Mesa.

Leitura da ata da sessão anterior.

Solicito ao Sr. Secretário que proceda à leitura da ata da sessão anterior.

DEPUTADO CRISTIANO ARAÚJO – Sr. Presidente, solicito a dispensa da leitura da ata.

PRESIDENTE (DEPUTADO PATRÍCIO) – Esta Presidência acata a solicitação de V.Exa. e dá por lida e aprovada sem observações a seguinte:

– Ata da 51ª Sessão Ordinária.

Solicito ao Sr. Secretário que proceda à chamada nominal dos Deputados para verificação de *quorum*.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
07 06 2011	15h20min	52ª SESSÃO ORDINÁRIA	2

(Procede-se à verificação de *quorum*.)



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
07 06 2011	15h20min	52ª SESSÃO ORDINÁRIA	3



VERIFICAÇÃO DE QUORUM

LISTA DE VERIFICAÇÃO DE PRESENÇA DOS DEPUTADOS
6ª LEGISLATURA - 1ª SESSÃO LEGISLATIVA- 2011/2014

DEPUTADO (A)	PART.	PRESENTE	AUSENTE	LICEN.
AGACIEL MAIA	PTC	X	-	
AYLTON GOMES	PR	X	-	
BENEDITO DOMINGOS	PP	-	X	
BENÍCIO TAVARES	PMDB	-	X	
CELINA LEÃO	PMN	X		
CHICO LEITE	PT	X		
CHICO VIGILANTE	PT	X		
CLÁUDIO ABRANTES	PPS	-	X	
CRISTIANO ARAÚJO	PTB	X		
DR. MICHEL	PSL	X		
ELIANA PEDROSA	DEM	-	X	
EVANDRO GARLA	PRB	X		
JOE VALLE	PSB	-	X	
LILIANE RORIZ	PRTB	X		
LUZIA DE PAULA	PPS	-	X	
OLAIR FRANCISCO	PTdoB	X		
PROFESSOR ISRAEL BATISTA	PDT	-	X	
RAAD MASSHOU	DEM	-	X	
REJANE PITANGA	PT	-	X	
RÔNEY NEMER	PMDB	-	X	
WASHINGTON MESQUITA	PSDB	X		
WASNY DE ROURE	PT	X		
WELLINGTON LUIZ	PSC	X		
PATRÍCIO	PT	X		
TOTAL		14	10	

SECRETÁRIO DEPUTADO (A)



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
07 06 2011	15h20min	52ª SESSÃO ORDINÁRIA	4

PRESIDENTE (DEPUTADO PATRÍCIO) – Estão presentes 14 Deputados, havendo, portanto, *quorum* regimental.

Esta Presidência informa que há *quorum* para os Comunicados de Líderes e Parlamentares, bem como para iniciarmos a votação. Quero perguntar ao Plenário, aos Deputados, aos Líderes se estes abrem mão de usarem a palavra nos Comunicados de Líderes e Parlamentares para entrarmos direto na votação. (Pausa.)

DEPUTADO OLAIR FRANCISCO – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO PATRÍCIO) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO OLAIR FRANCISCO (PT do B. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, eu gostaria que V.Exa. retirasse de pauta o item nº 4, que trata da discussão do Projeto de Emenda à Lei Orgânica – PELO de minha autoria e outros, uma vez que os Líderes ainda não indicaram os membros que farão parte da Comissão Especial. Também gostaria de pedir a V.Exa. que agilizasse essas indicações para que a Comissão Especial possa analisar esse Projeto de Emenda à Lei Orgânica – PELO.

PRESIDENTE (DEPUTADO PATRÍCIO) – Esta Presidência acata a solicitação de V.Exa. e retira o projeto da Ordem do Dia, bem como solicito aos Líderes que encaminhem os nomes dos Parlamentares que vão fazer parte da Comissão Especial, tanto titulares como suplentes, para que possamos fazer a publicação. Caso isso não ocorra até amanhã, às 18h, esta Presidência o fará para que a Comissão possa ser constituída e avaliar todos os PELOs em consonância com a Constituição Federal.

Dá-se início ao

PEQUENO EXPEDIENTE.

Passa-se aos

Comunicados de Líderes.

Concedo a palavra ao Deputado Aylton Gomes. (Pausa.)

Concedo a palavra ao Deputado Agaciel Maia.

DEPUTADO AGACIEL MAIA (Bloco PSL/PTC/PMDB/PSC/PT do B. Como Líder. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, Sras. e Srs. Parlamentares, festeja-se neste mês de junho o dia dedicado à imprensa no Brasil. Não por coincidência, a data é comemorativa também do nascimento do primeiro jornal do Brasil, o *Correio Braziliense*, nascido com “z”, fundado por Hipólito José da Costa. Apesar de editado em Londres, tinha como compromisso editorial estimular o senso crítico do leitor como um contraponto à imprensa oficial de D. João VI.

De lá para cá, o princípio básico da razão de existir da imprensa não mudou. Consolidou-se como atividade de finalidade pública e, dentro desse conceito, cumpre o seu papel de investigar, reportar e oferecer informação de qualidade ao cidadão.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
07 06 2011	15h20min	52ª SESSÃO ORDINÁRIA	5

Nesse sentido, e pensando sob os signos da democracia, não se pode conceber o exercício da atividade da imprensa em um ambiente que não seja de total liberdade de expressão.

Além da finalidade de transmitir notícias, a imprensa tem um papel importante, que é a defesa dos direitos humanos.

A liberdade de imprensa se justifica pela obediência aos princípios da pluralidade e da diversidade. São esses princípios que vão permitir ao cidadão acesso à informação equilibrada, que, por sua vez, é a garantia da formação de uma opinião pública independente capaz de legitimar o “governo por consentimento”, conforme G. Sartori.

No dia 1º de junho, em que se comemorou o Dia da Imprensa, quero prestar uma homenagem a todos os profissionais de imprensa, na pessoa do jornalista Paulo Cabral Araújo, ex-Presidente do Grupo Associados, que nos deu a exata dimensão do papel e do compromisso da imprensa, que é o de servir — servir a uma cidade, servir ao leitor —, transformado em editorial publicado na capa do *Correio Braziliense* de 19 de julho de 1979.

Em homenagem a todos os profissionais da imprensa, peço licença para o pronunciamento deste editorial, marco da liberdade de imprensa e do direito de informação:

“Para que serve um jornal.

Um jornal serve para servir. Servir principalmente a uma cidade. Um jornal, se for só papel, serve para cobrir o chão quando pintamos a casa ou embrulhar peixe no mercado. Um jornal, se for só negócio, serve apenas para crescer em lucros, máquinas e construções. Um jornal, se for mero símbolo, tradição e história, serve para discursos pomposos, mas ociosos de compromisso com a vida. Um jornal grife funciona só para o *marketing* ou propaganda de empresa líder de mercados. Mas o que faz um jornal servir é algo além da mercadoria ou da imagem que projeta.

Um jornal não tem senhores, domínios, posses ou possessões. Um jornal serve quando não é escravo até do seu próprio sucesso. Então, para que serve um jornal mesmo? Um jornal serve para publicar o que se fala, refletir o que se publica, aprofundar o que se opina sobre o publicado e ampliar todas as opiniões sobre o dito e o refletido.

Um jornal serve para servir ao seu eixo principal de credibilidade: o leitor. Um jornal serve para ir além da notícia quando busca suas relações, seu contexto, as circunstâncias que geraram o fato e até avaliar suas consequências. Um jornal serve para pensar e ser pensado por gente livre, e não administrado por máquinas servis. Um jornal serve quando desperta atitudes, quando analisa os atos que sofre, mas também é ator, nada passivo. Serve quando é veículo dos muitos meios, modos, culturas e linguagens componentes de uma sociedade.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
07 06 2011	15h20min	52ª SESSÃO ORDINÁRIA	6

Serve e é estimulante e rico quando abriga e convive com as contradições. E só estará vivo em intensa atividade se servir aos que o lêem e o mantenham. Um jornal serve quando não teme, nem o conflito natural das divergências, nem o conflito acintoso de quem tenta intimidá-lo. Serve quando se expõe até a equívocos mas busca avançar quando a prudência confunde-se com o medo. Um jornal serve como serviço público, que é a definição mais básica de imprensa como uma instituição.

Um jornal serve para reagir, para admitir e para apontar erros, para estabelecer todas as linhas de diálogos com todas as representações organizadas de uma cidade.

Serve também para o indivíduo que não adquiriu voz partidária, sindical ou até mesmo de classe, tal a sua exclusão no convívio social. Um jornal serve também para emocionar, dar prazer, informar por inúmeros suportes do fato além do texto, deleitar, entreter, indignar, comover e demonstrar que vive intensamente o seu tempo e a sua região. Um jornal não é só um amontoado de linhas, textos, fotos e traços, um jornal serve quando se torna fundamental, preciso, precioso, indispensável para o que na verdade o mantém vivo: sua credibilidade.

Um jornal serve para reconhecer seus talentos e sua vocação maior de comprometimento com o seu serviço primordial: um jornal serve para servir." (*sic*)

A todos os profissionais de imprensa do Brasil, minhas homenagens.

Muito obrigado, Sr. Presidente.

PRESIDENTE (DEPUTADO PATRÍCIO) – Obrigado, Deputado Agaciel Maia. Concedo a palavra ao Deputado Chico Vigilante.

DEPUTADO CHICO VIGILANTE (Bloco PT/PRB. Como Líder. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, Sras. e Srs. Deputados, o dia de hoje, eu o considero como um dos dias mais importantes nesta Casa, que é o dia em que nós vamos decidir a respeito do Projeto de Lei que autoriza supermercados a colocarem posto de gasolina, se o quiserem fazer. Ninguém é obrigado, mas quebra, Deputado Evandro Garla, o monopólio que existe no Distrito Federal hoje.

Nós temos estudo mostrando que no País inteiro, onde aconteceu de os supermercados poderem colocar postos, diminui-se o preço da gasolina. Inclusive, nos Estados Unidos, foi uma decisão do Departamento de Estado Americano, que decidiu, incentivou e ajudou para que acontecesse isso. E a verdade é que hoje cerca de 5% do mercado de combustíveis dos Estados Unidos é revendido por postos em estabelecimentos comerciais.

Portanto, eu espero, e nós fizemos um esforço aqui, Deputado Joe Valle, conseguimos consolidar quase todas as emendas que foram apresentadas ao projeto. A única que nós não aceitamos, porque essa é inaceitável, é uma que diz que a lei só valeria daqui para frente. Porque aí é muita discriminação, e estaria



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
07 06 2011	15h20min	52ª SESSÃO ORDINÁRIA	7

exatamente protegendo o cartel dos combustíveis no Distrito Federal. Em função disso, essa emenda nós não aceitamos, e espero que esta Casa no dia de hoje rejeite esse emenda também.

Nós temos trabalhadores que vieram a esta Casa no dia de hoje, estão ali nas galerias, esperando que essa decisão seja tomada. Hoje, Deputado Patrício, os olhos da sociedade de Brasília estão voltados para a Câmara Legislativa. É só verificarmos o número de jornalistas que estão cobrindo essa sessão no dia hoje em função da importância estratégica que tem esse projeto. Nós temos aqui o jornalista da *Rede Globo*, o jornalista Diego Amorim, do *Correio Braziliense*, que tem noticiado esse fato – e têm sido muito importantes as matérias elaboradas por ele –, o pessoal do *Alô Brasília*, da Rádio CBN, do *Jornal da Comunidade*, do *Coletivo*, enfim, de todos os jornais e dos *blogs*. Eles são os olhos da sociedade de Brasília que estão voltados para esta Casa no dia de hoje.

Eu espero, Deputado Chico Leite, que, na tarde de hoje, esta Casa possa dar a resposta que a sociedade brasileira espera, que é a aprovação do meu projeto. Portanto, eu acho que é fundamental, é importante aprovarmos esse projeto. Espero que, amanhã, a imprensa do Distrito Federal possa noticiar que nós acabamos com esse que eu considero um dos maiores crimes perpetrados pela Câmara Legislativa, Charles Guerreiro, que foi a aprovação do artigo proibindo que postos fossem instalados em supermercados. Portanto, eu espero que realmente possamos acabar com esse entulho no dia de hoje, que o Governador Agnelo Queiroz sancione essa lei e que possamos dar essa resposta positiva para a sociedade de Brasília.

Sr. Presidente, Deputado Patrício, quero aproveitar para falar de outro assunto. Eu acabo de ser informado por uma jornalista que um determinado *blog* está noticiando que um sujeito, que seguramente deve ser um laranja de alguém, teria protocolado uma denúncia contra a minha pessoa aqui na Câmara Legislativa. Eu peço a V.Exa., como Presidente desta Casa, que, se essa denúncia realmente chegou, convoque a Mesa Diretora e aprecie-a imediatamente. Se tiver fundamento, bote-a para fora; se não tiver nenhum fundamento para andar, archive-a. O que não pode, Deputado Aylton Gomes, é ficarem determinadas pessoas, Deputados e Deputadas desta Casa que não têm coragem de assumir uma denúncia, ficarem terceirizando essas denúncias aqui nesta Casa. Isso é uma imoralidade, uma pouca vergonha. É a chamada denuncia terceirizada.

Ninguém nesta Casa, Deputado Wasny de Roure, tem autoridade moral para fazer denúncia nenhuma contra a minha pessoa. Não fiz caixa 2, não tenho ONG desviando recursos, como outros aqui fizeram. A Polícia Federal não está investigando as minhas contas, enquanto outros aqui estão sendo investigados pela Polícia Federal. As minhas contas estão aprovadas, por unanimidade, no Tribunal Regional Eleitoral. E, Deputado Patrício, o próprio Procurador Regional Eleitoral já disse que não há crime a ser investigado.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
07 06 2011	15h20min	52ª SESSÃO ORDINÁRIA	8

Esse tipo de “laranja” que se presta a esse tipo de molecagem irá responder perante as barras dos Tribunais. E aí eu quero saber se as pessoas que estão terceirizando denúncia vão assumir a defesa desses elementos que vêm fazer denúncia terceirizada dentro desta Casa.

Eu não tenho medo de ninguém. Eu não tenho medo de denúncia. Eu enfrentei o SNI, que era a mais poderosa central de investigação da vida alheia que existia. Não tenho absolutamente nada a esconder. Minhas contas estão aprovadas, por unanimidade, pelo Tribunal Regional Eleitoral do Distrito Federal. Portanto, não existe nenhum questionamento com relação ao meu comportamento político e à campanha que eu fiz. Não recebi caixa 2. E, talvez por não ter aceitado caixa 2, exatamente por isso, há determinadas pessoas terceirizando denúncia contra mim.

Se querem fazer denúncia, assumam a denúncia que fazem e não fiquem buscando terceiros, terceirizando denúncia dentro desta Casa. Esse tipo de coisa é inaceitável! Agora, quem está construindo esse tipo de comportamento arque depois com as consequências!

Muito obrigado.

PRESIDENTE (DEPUTADO PATRÍCIO) – Obrigado, Deputado Chico Vigilante.

Concedo a palavra à Deputada Eliana Pedrosa. (Pausa.)

Concedo a palavra ao Prof. Israel Batista. (Pausa.)

Concedo a palavra à Deputada Celina Leão, que falará pelo bloco.

DEPUTADA CELINA LEÃO (Bloco Avanço Democrático. Como Líder. Sem revisão da oradora.) – Sr. Presidente, Sras. e Srs. Deputados, o que me traz hoje à tribuna desta Casa é que eu acho que a sociedade de Brasília precisa, sim, de respostas. Acho que tem coisas que estão mal esclarecidas, sim. Acredito que nós estamos num momento decisivo em nossa cidade. Acho que nada pode ser jogado para debaixo do tapete. Acredito, sim, que as denúncias que vieram na revista *Época* desse domingo são gravíssimas, são denúncias que precisam ser investigadas, até porque a minha prestação de contas também está ok, foi aprovada por unanimidade. Uma possível investigação da Polícia Federal é anônima, como o dossiê é anônimo também.

Então, o que me traz à tribuna desta Casa é que eu acho que qualquer Parlamentar tem moral, sim, para cobrar explicação de tudo, e o povo de Brasília quer explicação. Todos nós fomos eleitos. Não tem nenhum Deputado aqui que tenha dois votos; cada um aqui só tem um. E nós não podemos nos negar a explicar.

Eu e a Deputada Liliane Roriz – a Deputada Eliana Pedrosa também está conosco – fomos ao Ministério Público hoje protocolar um pedido de representação de uma possível investigação.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
07 06 2011	15h20min	52ª SESSÃO ORDINÁRIA	9

Aqui eu quero até fazer uma crítica construtiva ao Governador Agnelo Queiroz, que foi muito indelicado ontem quando chamou a Oposição de oportunista. Oportunista é querer investigar? Oportunista é querer fiscalizar? Isso não é forma adequada de o Governador falar de mulheres que estão aqui, sim, para fiscalizar e representar o povo. Nós estamos aqui... E o que nós pedimos ao Ministério Público não foi com juízo de valores, não, de que está certo, ou que está errado, ou que ele é culpado, ou que ele é inocente. O que nós solicitamos foi um pedido para que se investigue.

Quando eu fui citada nesta Casa, quem foi ao Ministério Público fui eu, não esperei ninguém ir! Acho que ninguém aqui está acima da lei. Todos nós somos iguais. Somos passíveis, sim, de ser investigados, inclusive o próprio Governador. E, se não deve nada, se não teme nada, o Ministério Público, se acatar o pedido de investigação, vai checar que não teve nada, e vai ser inocentado. Vai ser uma excelente oportunidade para explicar para o povo de Brasília que você está recebendo dinheiro de campanha do além. Porque eu me lembro de cada pessoa que me deu recurso de campanha. Eu lembro. Estão todas elas prestadas na minha prestação de contas, todas elas. Agora, o que não dá para falar é que eu não sei de onde vem, até para proteger pessoas maiores do que nós.

Então, o nosso ato hoje à tarde não é um ato oportunista, não, é um ato de fiscalização, como várias vezes foi feito aqui nesta Casa. E é com muito respeito ao Governador e com muito respeito ao Deputado Chico Vigilante que nós pedimos, sim, que se investigue. Não fazemos juízos de valores, não dizemos que está certo ou que está errado. É um pedido, e nós não podemos deixar de pedir. É essa a nossa função como Parlamentar. E acho que é muito importante neste momento, sim.

Até achar, como o Deputado Chico Vigilante disse, um "laranja" aqui de terceiras pessoas que estão protocolando... Com certeza, essa pessoa tem um nome, tem uma identidade, mora em algum lugar. São acusações sérias que são feitas aqui, muitas vezes deixadas, sem se falar em nomes.

O que eu acho que esta Casa tem de fazer é não se omitir de querer investigar. E sem, Sr. Presidente, juízo de valores! Aqui não estamos culpando ou criando uma perspectiva de que o Governador é inocente ou culpado. O que nós fizemos no Ministério Público é pedir que se investigue tanto o Governador quanto o Deputado Chico Vigilante, que também recebeu dinheiro da mesma empresa denunciada pela revista *Época*. Pode ser, Deputado Chico Vigilante, que V.Exa. seja inocente. O Ministério Público é o melhor instrumento para apurar isso, porque essa é a função do Ministério Público.

Eu sou muito mulher – já falei isso aqui uma vez – para, se achar necessário, representar contra quem quer que seja, sofrendo todas as perseguições que sofro, todas as ameaças que sofro, mas eu nunca vou temer também. Eu posso chegar a



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
07 06 2011	15h20min	52ª SESSÃO ORDINÁRIA	10

minha casa e me deitar no travesseiro tranquila. Eu não estou fazendo nada de errado. Eu estou fazendo o meu papel de fiscalizadora.

DEPUTADA LILIANE RORIZ – Permite-me V.Exa. um aparte?

DEPUTADA CELINA LEÃO – Ouço o aparte de V.Exa.

DEPUTADA LILIANE RORIZ (PRTB. Sem revisão da oradora.) – Sr. Presidente, Sras. e Srs. Deputados, Deputada Celina Leão, imprensa presente, graças a Deus a imprensa está aqui porque pode presenciar o depoimento da Deputada Celina Leão e perguntar ao Deputado Chico Vigilante sobre a denúncia da revista *Época*. É grave! A população do Distrito Federal aguarda uma resposta do Governador e do Deputado Chico Vigilante. Por quê? Porque a *Época* é uma revista isenta, muito conceituada no nosso País. Todos sabem disso, tanto a *Época* quanto o jornal *O Globo*. E é uma sequência de denúncias que a população do Distrito Federal vem vendo. É a questão do Caixa 2 que saiu no jornal *O Globo*. O que é isso? Vamos esclarecer? Alguém tem alguma coisa a temer? Então, acho importante, Deputada Celina Leão, porque quem não deve não teme.

DEPUTADA CELINA LEÃO – Agradeço o aparte de V.Exa.

Eu queria apenas justificar a ausência da Deputada Eliana Pedrosa, que fez uma cirurgia e está conosco na representação.

E queria deixar aqui, para finalizar, só um raciocínio: como é que uma empresa que recebe fundos de funcionários da CEB, fundos de funcionários da Terracap patrocina ou financia campanhas eleitorais? Será que os funcionários da CEB estão sabendo que estão financiando campanhas eleitorais? Será que os funcionários da Terracap estão sabendo que estão financiando campanhas eleitorais? Inclusive causando prejuízo aos fundos? É mais uma pergunta que eu deixo. É uma oportunidade de esclarecimento. Não venho com prejulgamentos. Acho que é imoral prejulgar, é imoral chamar de oportunistas as pessoas sem saber o que se causa.

Eram essas as minhas palavras, Sr. Presidente.

Muito obrigada.

PRESIDENTE (DEPUTADO PATRÍCIO) – Concedo a palavra ao Deputado Aylton Gomes.

DEPUTADO AYLTON GOMES (Bloco PR/PP/PTB/PSDB. Como Líder. Sem revisão do orador.) – Boa tarde, Sr. Presidente, nobres pares, imprensa, galeria. Antes de mais nada, agradeço a Deus por, nesta tarde, estar fazendo uso desta tribuna.

Parabenizo a imprensa pelo Dia da Liberdade de Imprensa, parabenizo a Deputada Liliane Roriz por ontem ter feito uma audiência nesta Casa para valorização desses profissionais, pela liberdade. O País necessita realmente de comunicação. E é por comunicação dessa imprensa que eu venho aqui hoje mostrar



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
07 06 2011	15h20min	52ª SESSÃO ORDINÁRIA	11

o meu repúdio a uma ação que foi discorrida sobre profissionais de segurança pública, sobre profissionais que têm o mais alto conceito, não só em Brasília e no Brasil, mas no mundo, que são os bombeiros do Rio de Janeiro. A ação que o Governo, na falta de um diálogo, na falta de uma conversa, deixou chegar a uma situação extrema.

O ser humano hoje, Sr. Presidente desta Casa, Deputado Patrício, está com seu limite de paciência encurtado. O diálogo tem diminuído. E a única coisa que aqueles bombeiros queriam naquele momento era ser ouvidos. A única coisa que eles gritavam era para serem ouvidos, para terem o seu clamor de uma necessidade, de um salário baixo, de condições de trabalho ruins... Eles só queriam ser ouvidos.

Infelizmente, o comandante daquela corporação — desculpem-me —, muito ruim, muito fraco, sem postura, não tomou as rédeas, não fez o seu papel de comandante, não fez ser ouvido, não trouxe a categoria para um debate, para um diálogo. E o ser humano, como está no seu limite da dor, no seu limite da angústia, num ato que podemos até condenar num primeiro momento, que foi a invasão do quartel, num ato de desespero, num ato em que realmente as pessoas queriam ser ouvidas... Foi num ato como esse que a comunidade também já invadiu a Câmara Legislativa do Distrito Federal, e não se usou força policial para retirá-los naquele momento nem em momento algum. Usou-se o debate, o diálogo, a democracia.

São companheiros da segurança pública, bombeiros queridos, heróis da nossa Nação, Deputada Celina Leão, pessoas que diuturnamente seguem o lema dos bombeiros: vidas alheias e riquezas a salvar. Num ato de desespero junto com suas famílias, num ato de protesto, eles entraram no quartel central daquela instituição para dizer: “Nós estamos aqui, nós existimos e queremos ser ouvidos”.

Naquele momento, em vez de mandar um comandante, em vez de mandar uma autoridade da força, mandaram um comandante de outra força. Sabemos que, no meio militar, no meio das instituições, um órgão não negocia pelo outro órgão, Deputado Patrício. Quem negocia é o próprio órgão. E, quando mandaram um comandante de outra força para fazer a negociação, ela durou 20 minutos. Muitas vezes, nós vemos, Deputado Joe Valle, quando há um bandido encurralado ou quando um bandido faz uma família refém, a negociação durar um, dois ou três dias. Os policiais bombeiros militares do Estado do Rio de Janeiro tiveram apenas 20 minutos de negociação.

Deputada Rejane Pitanga, V.Exa. que é vibrante à frente da categoria, uma sindicalista forte — eu já usei este termo aqui —, pujante, sabe que tem de ser negociado, que tem que haver o diálogo, tem que haver a conversa, tem que haver a decência, tem que haver realmente uma postura de liderança. Com os bombeiros do Rio de Janeiro, não tiveram essa mesma complacência. Eles tiveram, sim, a volta da ditadura, de atos muito ruins, de cenas terríveis de se ver no Brasil inteiro.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
07 06 2011	15h20min	52ª SESSÃO ORDINÁRIA	12

Foi uma invasão no quartel de profissionais que só estavam lá reivindicando seus direitos, que estavam realmente só querendo ser ouvidos e atendidos em seus pleitos. Foi uma invasão realizada de forma ruim, em que colocaram uma força contra outra. Naquele ato teriam que, no meu modo de ver, buscar as lideranças, buscar quem insuflou, buscar quem levou, quem fez, o líder do movimento e não prender 439 profissionais. Ficaram 439 famílias, filhos e esposas sofrendo. Os profissionais da segurança pública estavam largados e abandonados em um ginásio, Deputado Chico Vigilante. Qual o exemplo que esse governador queria mostrar ao País. Que exemplo foi esse? O exemplo de postura, de ditadura, de mão de ferro, de falta de diálogo, de falta de compromisso, de falta de comprometimento com a segurança.

Um pouquinho mais de paciência é o que está faltando no ser humano, hoje, Deputado Chico Vigilante. Com um pouquinho mais de diálogo, teríamos evitado essa tragédia nacional. Hoje temos famílias destruídas, crianças...

PRESIDENTE (DEPUTADO PATRÍCIO) – Permite-me V.Exa. um aparte?

DEPUTADO AYLTON GOMES – Ouço o aparte de V.Exa.

PRESIDENTE (DEPUTADO PATRÍCIO) – Deputado Aylton Gomes, na verdade, eu gostaria de parabenizar V.Exa. pela intervenção aqui na Câmara Legislativa em função da situação que aconteceu no Rio de Janeiro. Realmente, é uma situação absurda.

V.Exa. é oriundo do Corpo de Bombeiros Militar e esteve em lutas, várias vezes, no Distrito Federal, na Praça do Relógio, reivindicando com os colegas praças e oficiais melhores condições de trabalho. Não é à toa que Brasília chegou ao patamar que hoje se encontra, com os melhores salários do País e também com as melhores condições de trabalho. Mas é importante lembrar que, no Rio de Janeiro, hoje com um efetivo de mais de 17 mil homens, o Corpo de Bombeiros presta serviços relevantes. O Estado do Rio de Janeiro passou, este ano, por 3 catástrofes e o Corpo de Bombeiros esteve lá no pronto atendimento, quando 3 bombeiros perderam a vida durante o salvamento, inclusive. Os bombeiros deixaram de voltar às suas casas durante semanas para prestar serviços e salvar vidas.

Na verdade, a atitude do Governador do Rio de Janeiro, Sr. Sérgio Cabral, é a de um ditador, vamos dizer assim. Eu estive em vários estados do País em manifestações de policiais e bombeiros militares. Eu fiz, inclusive, uma pergunta na Assembleia Legislativa do Estado do Rio de Janeiro aos Deputados que estavam reunidos, pois tivemos invasões em Tocantins, em Alagoas, em Sergipe, em Roraima, em Rondônia, em vários outros estados. A diferença é que nos quartéis que foram tomados e ocupados por policiais militares, nos estados, a tropa de choque não entrou para fazer a desocupação, diferentemente do que aconteceu no Rio de Janeiro, em que, com quase 2 mil bombeiros dentro do quartel, a tropa de choque ocupou o quartel para desocupá-lo, onde os bombeiros estavam fazendo um ato



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
07 06 2011	15h20min	52ª SESSÃO ORDINÁRIA	13

pacífico. Será que, se fosse um quartel da Polícia Militar, a tropa de choque teria entrado? Será que não teríamos perdido vidas? Porque lá todos os bombeiros estavam desarmados.

Ontem eu visitei os quartéis do Rio de Janeiro, Deputado Aylton Gomes, e as viaturas foram alvejadas por tiros, não só de pistola, mas também de fuzil. E alguns Deputados do Rio de Janeiro, da Comissão de Direitos Humanos, recolheram projéteis de fuzis e de pistolas. E, naquele momento, não foram apreendidas armas de fogo em poder dos bombeiros, pelo menos isso não é do conhecimento de Parlamentar algum.

Visitei os bombeiros no presídio, as lideranças. Quinze líderes, cinco oficiais e os outros praças lideraram o movimento. Conversamos durante três horas com esses oficiais e praças para sabermos a realidade da situação do movimento. Depois, fomos ao ginásio onde 439 bombeiros estão presos, inclusive em condições subumanas, é bom lembrar isso. E o Governador do Rio de Janeiro, em vez de enfraquecer o movimento, em vez de derrotar o movimento, Deputado Chico Vigilante, fortaleceu-o. A Assembleia, a Alerj, foi tomada ontem e os bombeiros não arredam mais o pé daquela Assembleia, onde colocaram uma faixa dizendo: "Resistir é preciso".

Os movimentos sociais e sindicatos do Rio de Janeiro estão aderindo ao movimento e reforçando-o. Os familiares dos 439 presos também estão acampados em frente à Alerj. Esse movimento só tende a crescer. Hoje pela manhã, antes de sair do Estado do Rio, acompanhei o noticiário e vi que o Governador está chamando os bombeiros do interior, dos municípios, para fazer o atendimento na capital, Deputado Aylton Gomes. Como é que vai ficar o interior em caso de catástrofe ou incêndio se os bombeiros foram retirados de lá?

Então, na verdade, o que vimos no País inteiro foram prisões dos líderes, mas nunca nessa quantidade de bombeiros, como ocorreu. Ontem, durante a assembleia em frente à Alerj, por volta de 18 horas, e lá havia 10 viaturas de Choque acompanhando, a Deputada Janira Rocha, do PSOL, em seu pronunciamento disse que os bombeiros de Nova Iorque e de Miami – e nós sabemos o que os bombeiros de Nova Iorque fizeram no caso do *World Trade Center* –, os dois fizeram uma hora de paralisação em solidariedade aos bombeiros do Rio de Janeiro.

Amanhã, às 9 horas, haverá uma caminhada de bombeiros do DF e os Estados começam a preparar caravanas de bombeiros para irem ao Rio de Janeiro se solidarizar com aquele movimento. E eu disse ontem aos Deputados e ao Governador do Rio de Janeiro que não queriam abrir negociação, dizendo que aquela é uma questão do Rio e não aceitam que outros Parlamentares participem da negociação, que a situação fugiu do controle e das fronteiras do Rio de Janeiro. Na verdade, não é mais do Rio, Deputado Aylton Gomes. Agora é uma questão do Brasil.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
07 06 2011	15h20min	52ª SESSÃO ORDINÁRIA	14

Os bombeiros vão se manifestar, como V.Exa. mesmo disse, e vão reivindicar que os bombeiros presos sejam libertados. E não existe negociação enquanto os companheiros bombeiros não forem colocados em liberdade pelo Governo do Rio de Janeiro. V.Exa. está de parabéns, pois sabe da necessidade de se manifestar, de lutar, de reivindicar. Os bombeiros também nada mais são do que trabalhadores da segurança pública. V.Exa. está de parabéns por trazer esse tema.

Quero dizer à imprensa, pois fui questionado ontem no debate da *CBN*, que paguei minha passagem e minha hospedagem com o meu dinheiro, porque sou solidário à causa, bem como V.Exa. e o Deputado Wellington Luiz, que amanhã vão para lá reforçar esse debate. E outros Deputados de outros estados foram também. Mesmo se eu fosse pela Câmara Legislativa, é bom lembrar que o Parlamentar tem que defender no seu estado e em qualquer lugar. Faz parte da democracia, faz parte da luta desses companheiros que hoje estão presos.

DEPUTADO AYLTON GOMES – Agradeço o aparte do Deputado Patrício.

DEPUTADO WELLINGTON LUIZ – Permite-me V.Exa. um aparte?

DEPUTADO AYLTON GOMES – Ouço o aparte de V.Exa.

DEPUTADO WELLINGTON LUIZ (PSC. Sem revisão do orador.) – Sr. Deputado Aylton Gomes, quero parabenizar V.Exa. pela luta, pela iniciativa, assim como o Presidente desta Casa. Deputado Patrício, quando liguei a V.Exa. para discutirmos essa situação, V.Exa. já estava no Rio de Janeiro. Essa foi uma demonstração de compromisso com a instituição.

Deputado Aylton Gomes, quero lamentar. Parece-me que o instituto da democracia, para alguns governantes, existe só na palavra. Não é possível, no século XXI, com a democracia na forma como é hoje, haver um episódio como esse que está acontecendo no Rio de Janeiro. Poderia ter terminado com uma grande tragédia, como aqui no Distrito Federal já ocorreu no passado. É importante que o governante tenha responsabilidade nos seus atos. O que se fazia ali era reivindicar por condições justas de trabalho. Não podem ser tratados como bandidos, que não são.

Tenho o maior orgulho, Deputado Aylton Gomes, de um dia ter sido do Corpo de Bombeiros Militar, muito orgulho mesmo. Quero dizer que essa é uma instituição que merece todo o respeito. Nós, a exemplo do Deputado Patrício, temos de ir ao Rio de Janeiro para sermos solidários.

Quero aproveitar, se V.Exa. autorizar-me, para ler uma nota de repúdio do Sindicato dos Policiais, um sindicato de referência e de luta, que é minha também:

“O Sinpol/DF” – e o Deputado Wellington Luiz – “repudia e externa profunda preocupação com a atual situação dos profissionais de Segurança Pública do Brasil. O evento ocorrido no RJ em que policiais militares de forças especiais avançaram contra bombeiros aquartelados, os quais faziam movimento legítimo em prol da



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
07 06 2011	15h20min	52ª SESSÃO ORDINÁRIA	15

defesa de salários e condições dignas de trabalho, foi um ato de barbárie jamais visto sequer em período de ditadura.

É lamentável que, após mais de 20 anos de Constituição cidadã, o Estado se volta contra trabalhadores reconhecidos como essenciais na proteção da sociedade, fazendo desses abnegados servidores as mais novas vítimas de uma ordem política que visa somente o sucateamento dos serviços públicos essenciais, à custa somente do empobrecimento daqueles que, diuturnamente, oferecem suas vidas como instrumento de trabalho.

Senhora Presidenta Dilma Rousseff, o Brasil não pode mais retornar ao terror de tempos mortos por uma nova ordem democrática e exumada a golpes do autoritarismo de um único governador.

Aqueles que salvam vidas estão sendo mortos a golpes de descaso do Governo do Rio de Janeiro.

Os bombeiros do Rio de Janeiro” – e do Brasil – “não são vândalos!

O Brasil clama por justiça.”

Muito obrigado, Sr. Presidente.

DEPUTADO AYLTON GOMES – Agradeço as palavras do Deputado Wellington Luiz, do Sinpol, do nosso Presidente, que acabou de sair.

DEPUTADO CHICO VIGILANTE – Permite-me V.Exa. um aparte?

DEPUTADO AYLTON GOMES – Ouço o aparte de V.Exa.

DEPUTADO CHICO VIGILANTE (PT. Sem revisão do orador.) – Deputado Aylton Gomes, V.Exa., Presidente da Comissão de Segurança aqui nesta Casa, amanhã, ao se deslocar ao Rio de Janeiro, irá representando essa comissão. Não é a representação só do Deputado Aylton Gomes, é a representação da Comissão de Segurança, em nosso nome.

DEPUTADO AYLTON GOMES – Com certeza. Eu agradeço.

DEPUTADO CHICO VIGILANTE – Eu quero dizer, Deputado Aylton Gomes, que, olhando aqui de longe, me parece que o que faltou ali por parte do Governo do Estado do Rio de Janeiro foi prudência e paciência, até porque, naquele momento em que os bombeiros militares ocuparam o quartel, qualquer governante com o mínimo de sensibilidade iria à Justiça buscar o mandato de reintegração. E, chegando o oficial de justiça com o mandato de reintegração, creio que os bombeiros, que são cumpridores da lei, Deputado Olair, sairiam imediatamente. Portanto, aquilo ali foi de um autoritarismo! Inclusive, poderia ter sido uma tragédia! Uma tragédia! Um país que...

DEPUTADO AYLTON GOMES – O Deputado Patrício já falou aqui que se fosse outra força policial armada e se ele tivesse mandado a tropa de choque, teria



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
07 06 2011	15h20min	52ª SESSÃO ORDINÁRIA	16

confronto. E só mandou porque é o bombeiro, que não anda armado – a arma do bombeiro é o trabalho.

DEPUTADO CHICO VIGILANTE – Deputado Aylton Gomes, um país que hoje é reconhecido internacionalmente... A cidade do Rio de Janeiro, que é vista pelo mundo todo, poderia hoje estar sendo vítima de uma tragédia por irresponsabilidade e, quem sabe, por impaciência e imperícia do governador.

Eu estava aqui, Deputado Wellington Luiz, quando do chamado “tirotaço” que houve entre a Polícia Civil e a Polícia Militar do Distrito Federal. Eu tinha sido eleito deputado federal e estava lá, estava na frente e ali eu vi a desorganização, o desmando e a irresponsabilidade do então governador e de um delegado da Polícia Federal chamado Geraldo Chaves. Eles não tiveram tolerância com os policiais civis e botaram a Polícia Militar naquele momento para atacar os policiais civis. Eu estava no meio do tiroteio. Inclusive estava lá uma jornalista do jornal *O Globo*, ainda tenho essa foto ao lado dela. *O Globo*, no outro dia, publicou que, modéstia à parte, eu teria impedido uma tragédia ali porque nós acalmamos os policiais civis, fomos à Secretaria e depois nos dirigimos ao Ministro da Justiça de então, Coronel Jarbas Passarinho, que não quis conversar com o governo local, Deputado Wellington Luiz, que fez a negociação com o Sinpol.

V.Exa. sabe como se deu a negociação. Acho que era a mesma coisa, Deputado Aylton Gomes, que deveria ter sido feito no Rio de Janeiro. Eu fiquei imaginando aquelas crianças e aquelas mulheres que estavam lá. E mais! Tudo bem, pode-se dizer que era uma invasão, mas é importante ter em mente também que aquele prédio é a casa do bombeiro. O quartel central do Corpo de Bombeiros Militares do Rio de Janeiro é a casa deles. Estavam na casa deles! Eles podem até ter entrado de maneira forçada, mas era uma questão de tolerância, de conversar mais, até porque o Governador diz, a todo o momento, que está disposto a recuperar o salário dos bombeiros. Se ele está disposto a isso, para que transformar a categoria em inimigos. O bombeiro não quer ser inimigo de ninguém. O bombeiro, V.Exa. sabe, é uma das categorias com a mais alta credibilidade neste País. É uma das categorias, Deputado Wellington Luiz, que tem realmente a credibilidade da sociedade. Em qualquer pesquisa que se faça, o bombeiro aparece como principal, não são as igrejas – eu pertencço a uma igreja, V.Exa. pertence a outra –, não é o Executivo, não é o Legislativo, não é a imprensa. O bombeiro é o mais querido, o mais confiável para a sociedade brasileira.

Quero deixar aqui a minha solidariedade a V.Exa. e aos bombeiros do Rio de Janeiro e lamentar, Deputado Dr. Michel, que o Governador do Rio de Janeiro tenha tido uma postura tão caolha, tão caótica, tão autoritária e – eu diria – até irresponsável. Para demonstrar autoridade, não é necessário aquilo.

Deputado Aylton Gomes, quando era Presidente da CUT, havia um cidadão pelo qual tenho o maior respeito, que era o comandante da tropa de choque do



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
07 06 2011	15h20min	52ª SESSÃO ORDINÁRIA	17

Distrito Federal, Coronel Tedeschi. Em qualquer manifestação, Deputado Wellington Luiz, o Tedeschi chegava e dizia: “Chico, estou aqui com a minha tropa e você está com a sua. Cuide da sua tropa, que eu cuido da minha e não vai haver problema”. Com o Tedeschi, nunca tive problemas, porque ele realmente sabia comandar a tropa de choque do Distrito Federal.

Fica aqui a nossa solidariedade, Deputado Aylton Gomes, contra aquele ato tresloucado do Governo do Rio de Janeiro.

DEPUTADO OLAIR FRANCISCO – Permite-me V.Exa. um aparte?

DEPUTADO AYLTON GOMES – Ouço o aparte de V.Exa.

DEPUTADO OLAIR FRANCISCO (PT do B. Sem revisão do orador.) – Deputado Aylton Gomes, comecei a minha vida vendendo brinquedos. O que mais se vendia era o carrinho do Corpo de Bombeiros. A instituição que tem a maior aprovação no Distrito Federal e no Brasil – pode ter certeza – é o Corpo de Bombeiros. Infelizmente, às vezes, votamos em pessoas que não estão preparadas para a hora das grandes decisões. Esse Governador tem que receber um *impeachment* pela atitude que teve. É lamentável, é muito triste uma classe defensora da sociedade, que recebe um salário miserável de R\$ 950,00, que quer conversar sobre seus direitos, receber uma ordem para ficar com os seus membros presos dentro da própria casa. É lamentável que esse Governador não esteja preparado para grandes atitudes, para grandes decisões. Vossa Excelência, que estará lá amanhã, deveria levar desta Casa um manifesto de que o povo do Distrito Federal, representado por este Parlamento, não aceita tal atitude. O Brasil não é uma “republicueta” onde se pensa que há liberdade, mas, quando o trabalhador sai para defender seus direitos vai parar dentro da delegacia e nas prisões. Isso é atitude de pessoas que não estão preparadas para representar um estado, uma comunidade. Vossa Excelência deve ir lá não como pacificador, mas como defensor do direito, da ética, da moral, do povo. O senhor está aqui representando o povo. O senhor não pode optar pelo silêncio, o senhor tem que usar a tribuna. Onde for necessário, na porta do quartel, na porta de um boteco, no Rio de Janeiro, V.Exa. tem que dizer que está com aqueles que são a minoria, que são que estão nos quartéis. O povo do Brasil respeita muito esta corporação Corpo de Bombeiros, que é o 193, e V.Exa. representa muito bem essa categoria.

Era isso o que eu tinha a dizer.

DEPUTADO WASNY DE ROURE – Permite-me V.Exa. um aparte?

DEPUTADO AYLTON GOMES – Ouço o aparte de V.Exa.

DEPUTADO WASNY DE ROURE (PT. Sem revisão do orador.) – Deputado Aylton Gomes, eu gostaria, inicialmente, de cumprimentar V.Exa. Naturalmente, não haveria pessoa melhor para defender os bombeiros do que um bombeiro. Vossa Excelência tem uma trajetória, como foi muito bem colocado pelo Deputado Olair



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
07 06 2011	15h20min	52ª SESSÃO ORDINÁRIA	18

Francisco, em uma das categorias mais respeitadas no País, categoria profissional que executa a sua atividade construindo a cidadania e o compromisso de cada cidadão.

Quero, também, reforçar uma sugestão dada pelo Deputado Olair Francisco, no sentido de que V.Exa. encaminhe um manifesto de apoio aos bombeiros assinado por cada um dos Deputados. Acho que isso reforça a sua representação. Vossa Excelência não estará sozinho, mas representando uma Casa com 24 Parlamentares.

Quem sou eu para dar qualquer sugestão a V.Exa., mas quero aqui divergir do meu colega Deputado Olair Francisco, apesar de ter concordado com o manifesto. Acredito que o bom trato, a firmeza e a determinação de V.Exa. sensibilizarão o Governador e, com certeza, o diálogo será restabelecido.

O diálogo é o princípio fundamental para a democracia, e sei que V.Exa. é um homem afeto à democracia, comprometido com esse projeto. Receba os meus cumprimentos, o meu apoio, a minha assinatura neste manifesto, que deve reforçar a sua presença na cidade do Rio de Janeiro.

Fico feliz, Deputado Aylton Gomes, porque V.Exa., antes de ir, veio aqui se colocar à disposição de seus Pares para levar a mensagem. Isso dá muito mais fôlego, muito mais firmeza, desenvoltura e legitimidade nessa representação. Parabéns! Muita firmeza, muito tato, muito jeito nesta sua experiência, no Rio de Janeiro, de fazer a defesa dos bombeiros que foram injustamente presos.

Muito obrigado.

DEPUTADA LUZIA DE PAULA – Permite-me V.Exa. um aparte?

DEPUTADO AYLTON GOMES – Ouço o aparte de V.Exa.

DEPUTADA LUZIA DE PAULA (PPS. Sem revisão da oradora.) – Deputado Aylton Gomes, mais uma vez, quero parabenizá-lo pelo grande bombeiro que é V.Exa. No decorrer desses dias, ao assistir ao noticiário e ver àquelas cenas, por várias vezes, emocionei-me. Eu me lembrava de V.Exa. e também do meu filho. Acredito que, se tivéssemos a infelicidade de algo daquela natureza acontecer aqui, estariam lá vocês, V. Exa., como Deputado, mas principalmente como bombeiro, e o meu filho. Hoje meu coração se exalta. Vossa Excelência sabe por quê? Porque o Brasil se levantou e devolveu a vocês, bombeiros, o que é merecido. O bombeiro não é importante só no momento em que tem a coragem de colocar as suas mãos onde a maioria dos homens não tem, muitas vezes na lama, para resgatar vidas, ou debaixo de destroços, onde a maioria dos homens, talvez por falta de preparação ou vocação, também não tem coragem. O bombeiro tem essa coragem e, por isso, o Brasil se levantou para homenagear os bombeiros deste país e, principalmente, os do Rio de Janeiro. Parabéns, Deputado! Leve ao Rio de Janeiro mais essa força, essa coragem, essa solidariedade e esse desprendimento, que já são de todos vocês. Que Deus os abençoe! É assim que se pronuncia, agora, a mãe de um bombeiro.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
07 06 2011	15h20min	52ª SESSÃO ORDINÁRIA	19

DEPUTADO AYLTON GOMES – Agradeço, Deputada Luzia de Paula, as palavras. Vossa Excelência nos emociona quando fala, com o seu carisma, seu afeto e sua fé. E é diferente quando a escuto falando dos bombeiros, porque V.Exa. é mãe de um bombeiro.

DEPUTADO BENEDITO DOMINGOS – Permite-me V.Exa. um aparte?

DEPUTADO AYLTON GOMES – Ouço o aparte de V.Exa.

DEPUTADO BENEDITO DOMINGOS (PP. Sem revisão do orador.) – Meu caro amigo, meu companheiro Deputado Aylton Gomes, verdadeiramente, é chocante o quadro que presenciamos, principalmente com uma repreensão tão forte contra uma corporação que só luta pela paz e só faz o bem. Desde 1856, quando foi criado o Corpo de Bombeiros do Distrito Federal, da Capital da República, no Rio, por D. Pedro II, quantas vidas foram ceifadas? Quantos morreram no combate a incêndio e a outros sinistros dando as suas vidas em resgate de outras vidas? O bombeiro não é somente um apagador de incêndio, um bombeiro se faz presente nas horas mais difíceis pelas quais a comunidade passa. Nós lamentamos, profundamente, que no período em que vivemos, quando respiramos a democracia, ainda há resquício de pessoas que têm o sentimento da brutalidade em seus corações. Eu olhei aquele quadro e pensei: se ele usasse essa força toda que ele está usando contra os bombeiros contra os marginais do Rio, acho que o Rio de Janeiro seria bem melhor. Tanta força... (Palmas.)

Mas o que ocorre, meu companheiro, é que nós temos, graças a Deus, um bombeiro aqui como nosso Deputado. E como porta-voz dessa gloriosa força, em meu nome e dos nossos companheiros que já se manifestaram, eu digo que esta Casa se rende em homenagem aos nossos companheiros que lutam pela dignidade de criar os seus filhos e a sua família com o soldo à altura do que eles merecerem. Eu acredito que o Governador Cabral em um momento desses deve estar um tanto arrependido. Se é que ele tem sentimento, porque não é dessa maneira que se trata nem bandido, muito menos com uma classe laboriosa como é a do Corpo de Bombeiros. Parabéns a V.Exa. pelo seu pronunciamento. Espero que Deus o coroe de sabedoria e que vocês possam encontrar o caminho da paz que o Brasil precisa para o seu desenvolvimento. Muito obrigado.

DEPUTADO WASHINGTON MESQUITA – Permite-me V.Exa. um aparte?

DEPUTADO AYLTON GOMES – Ouço o aparte de V.Exa.

DEPUTADO WASHINGTON MESQUITA (PSDB. Sem revisão do orador.) – Meu irmão, Deputado Aylton Gomes, uso a palavra neste momento para me solidarizar com V.Exa., que tão bem representa uma instituição séria, digna e honrada. É o bombeiro que vai buscar a pessoa em um naufrágio. São os bombeiros que foram até aquele desastre que ocorreu na Região Serrana, colocando as suas vidas à frente, colocando a sua família, mas acima de tudo, colocando a sua bravura, a sua atitude ética e de honradez. Concordo plenamente com o Deputado Wasny de Roure



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
07 06 2011	15h20min	52ª SESSÃO ORDINÁRIA	20

e com o Deputado Olair Francisco quando eles dizem que desta Casa deve sair com um manifesto de solidariedade em relação aos bombeiros militares do Rio de Janeiro, de toda aquela região, assinado pelos 24 Parlamentares. Mas é preciso também, Deputado Aylton Gomes, que saia daqui um manifesto de repúdio à atitude irresponsável e insana do Governador do Estado do Rio de Janeiro, que pensa e que pretendia um dia, ou brevemente, se candidatar à Presidência da República do nosso País. Graças a Deus que ele mostrou agora a sua face. Graças a Deus que ele mostrou que não tem a mínima competência, que não é uma pessoa sensível, que não respeita o Estado Democrático de Direito e, principalmente, que não respeita a dignidade humana. Eles estão reivindicando o quê? Um piso salarial. Hoje, eles têm um piso salarial de R\$ 900,00 e querem chegar um piso salarial de R\$ 2.000,00, que já é um salário mais do que vergonhoso. Aí é que se demonstra o caráter, a dignidade, o compromisso com o Estado e com a Nação e, principalmente, com os moradores do Rio de Janeiro que os bombeiros têm. Então, parabênizo V.Exa. pela atitude, pela coragem. Leve o nosso manifesto de solidariedade e de repúdio. Eu sei que estaremos bem representados no Rio de Janeiro por V.Exa.

Quero parabenizar, também, o nosso Presidente Patrício pela sua atitude. Fiquei muito feliz quando li nos jornais que S.Exa. estava no Estado do Rio de Janeiro debatendo, procurando encontrar uma solução, representando, e bem representando, este Parlamento.

Então, Deputado Aylton Gomes, receba a minha solidariedade. Estarei pronto para assinar esse manifesto de repúdio e de solidariedade aos bombeiros.

PRESIDENTE (DEPUTADO PATRÍCIO) – Deputado Aylton Gomes, Deputado Washington Mesquita, além de Parlamentar, eu fui como Presidente da Associação Nacional de Praças – ANASPRA, que é a entidade que eu represento. No contato que fizemos no presídio, Deputado Aylton Gomes, quem lidera o movimento é um cabo bombeiro militar, Cabo Daciolo. Ele é quem comanda. Inclusive os majores, capitães e tenentes que estavam presos no mesmo local, no mesmo recinto onde ele estava, disseram que não há nenhum problema em um cabo liderar o movimento. Ele é quem está liderando, foi ele quem mobilizou os 8 mil bombeiros até a praça na frente da Alerj e depois os 2 mil que entraram no quartel. Eles fizeram um manifesto dizendo que só quem fala em nome deles na imprensa ou em qualquer lugar é a Associação Nacional de Praças. Ela é quem irá representá-los. Lá, igual aos outros estados, há uma série de entidades. De todas as entidades de policiais militares e bombeiros do Rio de Janeiro, nenhuma é filiada à CUT, Deputada Rejane Pitanga, e nenhuma ajudou ou participou da mobilização, da manifestação no Estado do Rio de Janeiro.

DEPUTADO AYLTON GOMES – Bom, fica aqui uma dor. De sábado para cá, não me continha em usar esta tribuna. De repente, Deus me preparou melhor de sábado até agora, talvez para não usar palavras mais ásperas, que eram aquelas que queria ter usado no sábado, na angústia de ver cenas deploráveis, de ver cenas de



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
07 06 2011	15h20min	52ª SESSÃO ORDINÁRIA	21

guerra, de realmente ver cenas do uso da polícia de uma forma errada. Houve falta de diálogo, de paciência, de senso muito grande, Deputada Rejane Pitanga. Como eu dizia outrora, muitas vezes o policial é preparado para conduzir horas e horas de discussão, de debate. Ali se levaram 20 minutos de negociação. Esse tempo foi suficiente para que aquele coronel tomasse uma atitude junto com o governador de invadir, colocando em conflito duas forças prestadoras de serviço, coirmãs no dia a dia para “vidas alheias, riquezas a salvar”, na proteção do bem alheio e da vida. Suscitou um conflito nacional.

Peço a Deus harmonia para essas pessoas, paz. Peço que possamos rever os corações, que nos reposicionemos, mas não vamos nos calar diante de um ato. Repito aqui quantas vezes for preciso: sou bombeiro, estou parlamentar; até quando não sei, mas bombeiro até o dia que Deus me levar. Isso é um carinho, é um afeto, é um amor que eu tenho por essa profissão.

Deus abençoe a cada um. Obrigado a cada um que se manifestou e aquele que de coração tem o desejo e honra essa profissão querida que se chama bombeiro.

DEPUTADO WASNY DE ROURE – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO PATRÍCIO) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO WASNY DE ROURE (PT. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, eu gostaria de solicitar que a Mesa Diretora desta Casa pudesse discutir um critério mais justo, mais adequado, do ponto de vista da participação dos Deputados nas agendas desta Casa para apresentação de propositura, tais como audiência pública, sessão solene e comissão geral.

O que percebemos é que quem chega primeiro leva, ou seja, nós nem chegamos ao final de junho, o segundo semestre, em particular o mês de agosto, já está tomado, sem sequer as propostas de audiência terem sido encaminhadas ao plenário desta Casa.

Eu pediria que a Mesa discutisse uma proposta sensata, adequada. Não podemos contemporizar Parlamentar que eventualmente se omite a uma iniciativa em detrimento de outros que querem, mas temos de dar chance para haver uma propositura equilibrada, de bom senso, ao tamanho de cada um de nós aqui. Cada um de nós tem um voto do mesmo tamanho que outro. Por isso, eu gostaria de registrar, porque nós estamos tendo dificuldade no calendário desta Casa de apresentar propostas que consideramos relevantes. Talvez alguns estejam com excesso de propositura.

Portanto, peço que a Mesa faça uma leitura do que está ocorrendo com a questão das agendas desta Casa.

Muito obrigado.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
07 06 2011	15h20min	52ª SESSÃO ORDINÁRIA	22

PRESIDENTE (DEPUTADO PATRÍCIO) – Deputado Wasny de Roure, para deixar de forma muito transparente, sempre foi feito assim nesta Casa. Inclusive já percebemos que é uma maneira equivocada. Primeiro o Parlamentar apresenta no Cerimonial, faz o agendamento para depois vir à Assessoria de Plenário. Acaba o Cerimonial agendando tudo. Nós estamos com grande problema de pessoal no Cerimonial, na Polícia Legislativa. Precisamos regulamentar essa questão. A Mesa Diretora vai se reunir com a Mesinha, os técnicos da Casa, para que possamos pensar em uma proposta. E, depois que a elaborarmos, discuti-la com os Parlamentares e ver qual a melhor forma para que todos sejam tratados de forma igualitária e justa, como V.Exa. mesmo colocou.

DEPUTADO WASNY DE ROURE – Muito obrigado, Sr. Presidente.

DEPUTADO RÔNEY NEMER – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO PATRÍCIO) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO RÔNEY NEMER (PMDB. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, eu gostaria, em nome do bloco do qual sou Líder, de fazer um apelo à Mesa Diretora para que ela faça uma reunião com os 24 Parlamentares desta Casa.

No mês passado, os Parlamentares que se sentiam com menos espaço nesta Casa fizeram várias reuniões para que se dividissem igualmente os cargos. E hoje, no nosso bloco, há Parlamentares que estão com a metade das indicações de Parlamentares de outros blocos.

E aí por um erro meu, confiei em uma pessoa que fez um estudo... e efetivamente depois esse estudo era para cargos a serem ocupados por funcionários concursados da Casa e o nosso bloco ficou alijado. Nós temos Parlamentares no nosso bloco, dois, que estão com a metade de cargos indicados que outros.

Então, eu gostaria de pedir... Nós tínhamos combinado que seria hoje, mas com a ida de V.Exa. ao Rio, eu não consegui falar com V.Exa. Eu gostaria de pedir a V.Exa. que marcasse uma reunião, se possível para amanhã, porque já tem dois meses que a gente vem cobrando essa redefinição. Quando as pessoas estavam com menos cargos, elas ficavam aqui com gula; e agora que elas estão numa posição melhor não se consegue fazer reunião.

Eu acho que não foi isso que se construiu nesta Casa, construiu-se que haveria uma igualdade, com excepcionalidade para os que fossem pertencentes à Mesa. Isso não está acontecendo. Eu gostaria de fazer esse pedido a V.Exa.

DEPUTADO WASNY DE ROURE – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO PATRÍCIO) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO WASNY DE ROURE (PT. Sem revisão do orador) – Eu quero dizer a V.Exa. que eu tenho a total e absoluta solidariedade. Agora, eu desconhecia o fato, realmente não fui informado. Estou sendo surpreendido por V.Exa., mas acho



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
07 06 2011	15h20min	52ª SESSÃO ORDINÁRIA	23

absolutamente justo. Aquilo que eu desejo para mim eu tenho que desejar para cada um dos colegas.

Parabéns pela sua liderança. Eu acho que um líder se faz quando se tem compromisso com o seu grupo de trabalho.

DEPUTADO RÔNEY NEMER – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO PATRÍCIO) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO RÔNEY NEMER (PMDB. Sem revisão do orador.) – Deputado Wasny de Roure, eu fui contemplado corretamente, mas o Deputado Wellington Luiz, o Deputado Dr. Michel e o Deputado Benício Tavares ficaram bastante prejudicados na divisão dos cargos.

A Chefe dos Recursos Humanos já tem a relação mostrando os Parlamentares que estão além do número, para que efetivamente possamos compor. Eu tenho até que agradecer a V.Exa., pois fez um acordo comigo para garantir que eu tivesse o espaço que foi combinado.

Não vou falar que foi por maldade, não, Deputado Wasny de Roure, porque na verdade foi um equívoco de uma pessoa que fez o trabalho para mim — não é da minha equipe, mas fez, faz parte da liderança nossa, mas não é indicado por mim — e confiei no trabalho, infelizmente o trabalho não era correto. Mas já se passam dois meses e não vemos nada acontecer.

Estou lutando pelo Deputado Wellington Luiz, Deputado Dr. Michel, que é Vice-Presidente desta Casa, e pelo Deputado Benício Tavares, porque eu e o Deputado Agaciel Maia fomos contemplados, mas os outros não. E vemos pessoas que estão com o dobro de estrutura na Casa.

Então, fica o meu pedido. Se V.Exa. pudesse marcar para amanhã, não sei se com todos, ou então analisar para ver se no início da semana que vem possamos fazer, mas é importante conhecer o fato e tomarmos uma atitude.

Obrigado.

PRESIDENTE (DEPUTADO PATRÍCIO) – Ok, Deputado Rôney Nemer.

Na verdade, o questionamento de V.Exa. já foi trazido à Mesa Diretora, inclusive, pelo Deputado Dr. Michel e Deputado Wellington Luiz. Em uma conversa com os dois, inclusive, eu solicitei à Diretora dos Recursos Humanos que fizesse um levantamento. Já foi feito o levantamento completo.

Realmente, marcamos uma reunião hoje para discutir isso e a nova reestruturação, mas em função da viagem e também da ausência do Fernando, chefe de Gabinete da Presidência, que fez uma cirurgia e não pôde estar presente... Já pedi para remarcar, inclusive, Deputado Rôney Nemer... Iríamos fazer a reunião na próxima quinta-feira, mas temos uma reunião aqui no plenário, comissão geral, de planejamento estratégico.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
07 06 2011	15h20min	52ª SESSÃO ORDINÁRIA	24

Então, vamos deixar marcado já para próxima terça-feira da semana que vem, confirmado com os 24 Parlamentares. Vamos discutir tanto a questão da distribuição do espaço ocupado por cada um, como também da reestruturação, que é importante que a façamos até o dia 31, quando a Câmara entra em recesso após a votação da LDO.

DEPUTADO CHICO LEITE – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO PATRÍCIO) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO CHICO LEITE (PT. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, na quinta-feira agora, nós queremos realizar, às 10h da manhã, uma audiência pública para discutir o Sistema Penitenciário do Distrito Federal. Os presos são os excluídos dos excluídos! Nós temos essa preocupação. O Distrito Federal legisla concorrentemente, suplementarmente. Agora, estou com um problema: o requerimento para a audiência pública ainda não foi votado, é o Item nº 50 da pauta, o Requerimento nº 410, de 2011.

Então, eu queria requerer a V.Exa. em questão de ordem que houvesse inversão da pauta e pudéssemos votar o Item nº 50 para que realizássemos a audiência pública na próxima quinta-feira.

Era isso, Sr. Presidente. Obrigado.

PRESIDENTE (DEPUTADO PATRÍCIO) – Ok, Deputado Chico Leite, não há nenhum problema. Podemos inclusive votar as moções, os requerimentos e os PDLs em bloco para que não haja nenhum prejuízo.

Dando continuidade aos Comunicados de Líderes, concedo a palavra ao Deputado Prof. Israel Batista.

DEPUTADO PROF. ISRAEL BATISTA (Bloco Renovação Democrática Popular. Como Líder. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, caros colegas, pessoal que veio nos visitar, sejam bem-vindos.

Essa semana nós tivemos muita atenção da imprensa às reclamações contra os eventos culturais do T-Bone, principalmente depois desse último *show* com o Zé Ramalho, que atraiu tantas pessoas, alguns contam 10 mil pessoas, outros 15 mil pessoas. E isso mostra que Brasília não está preparada ainda para receber os eventos culturais que surgem de maneira mais natural do seio da nossa sociedade. Isso me deixou muito triste. Realmente a iniciativa do T-Bone, todas as suas iniciativas culturais sempre foram muito boas, sempre deram muito orgulho para Brasília e foram também uma forma mais original, legítima de se fazer cultura na nossa cidade. Levou-se a cultura para a rua como em outras cidades que não têm essa pecha de cidade fria, seca, pouco acolhedora que Brasília tem. Nós que somos brasilienses sabemos que somos um povo acolhedor, mas os visitantes não enxergam isso.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
07 06 2011	15h20min	52ª SESSÃO ORDINÁRIA	25

Infelizmente, hoje a UnB produz centenas de músicos que deixam a nossa cidade porque, embora tenham feito uma faculdade de alto padrão, não têm a mínima condição de exercerem o ofício da música e de viverem como artista na nossa cidade. Porque Brasília historicamente declarou guerra à cultura. Nós preferimos ter um trânsito fluido a ter uma apresentação cultural que impeça o trânsito de se movimentar, porque somos loucos por mobilidade de trânsito e o carro suplantou o ser humano na nossa cidade. Tudo para nós é trânsito! E aí a nossa classe, que produz cultura, fica sempre prejudicada, porque não aprendemos a conviver. E o governo só regula de duas formas: ou não faz nada ou proíbe. Não há organização! E por isso os nossos jovens músicos saem da cidade; e por isso Brasília não se desenvolve no teatro; e por isso Brasília é essa cidade seca e malfalada no País inteiro: porque nós recebemos os visitantes e esses visitantes são expulsos daqui por uma legislação intolerante, por uma legislação que não regula, por uma legislação que nos prejudica.

Temos um governo de esquerda e eu não aceito deste governo que trate a cultura como nos tempos férreos da ditadura militar de extrema direita no nosso País. Tem que tratar melhor o artista, tem que abrir espaço para o teatro de rua, tem que abrir espaço para os *shows* do T-Bone e dar opções para que eles façam o seu trabalho.

Parabenizo o Governador Agnelo Queiroz, que já expôs sua posição: não vai fechar o T-Bone coisa nenhuma, vai organizar! É isso o que nós esperamos. Porque a nossa cidade infelizmente tem esse problema, é uma cidade que prefere dar fluidez nas entrequadras a deixar o jovem se divertir, que prefere proibir o músico de cantar no barzinho a fazer fiscalização às 22h. Polícia para multar sempre tem, para fiscalizar o bar nunca tem.

DEPUTADO CHICO LEITE – Permite-me V.Exa. um aparte?

DEPUTADO PROF. ISRAEL BATISTA – Ouço o aparte de V.Exa.

DEPUTADO CHICO LEITE (PT. Sem revisão do orador.) – Sr. Deputado, eu queria tão-somente observar a oportunidade do discurso de V.Exa., não apenas sobre essa casa histórica que é o T-Bone — esse trabalho que é resultado de todo um processo cultural rico que o Distrito Federal sempre viveu, e por isso deu tantos frutos ao Brasil inteiro e ao mundo —, mas fundamentalmente, Deputado Prof. Israel Batista, quero dizer que precisamos assumir como pessoas públicas uma responsabilidade. A ação política exige de nós a contemporização de direitos. Não há direitos absolutos, Deputado Agaciel Maia. É preciso que nós tenhamos em mente o direito de vizinhança, o silêncio sempre necessário, mas, de outro turno, não apenas o direito de trabalhar, a geração de emprego e renda, mas a recreação, a cultura, que fez com que Brasília fosse esse celeiro nacional.

Sem contemporizar direitos, nós não vamos chegar a lugar bom. Ao contrário: nós vamos admitir absolutidades (*sic*) de direitos. Isso é muito ruim não só



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
07 06 2011	15h20min	52ª SESSÃO ORDINÁRIA	26

para o Distrito Federal, não só para Brasília, é muito ruim para a humanidade, uma humanidade sem símbolos. Nós temos que assumir esse debate com seriedade. Nós precisamos, como Parlamentares, como Governo, chamar a atenção do Governo para assumir esse debate: de um lado, da cultura; de outro, do direito de vizinhança. Ou nós assumimos urgentemente para regulamentar, para abrir alternativas, ou nós vamos matar a cidade.

Não é aqui a defesa, Deputado Prof. Israel Batista, da verdadeira prostituição urbana em que o Distrito Federal se imiscuiu em anos outros, em que se colocava a bandeira vermelha, e vinha o verde e tirava, colocava-se a bandeira verde, vinha o azul e tirava, enfim, em que as pessoas estavam sob a batuta do favor. Não, nós queremos uma Brasília em que se respeite o vizinho, o silêncio e em que floresça a cultura, como trabalhos como esse citado por V.Exa., do T-Bone.

Então, eu quero irmanar-me com V.Exa., na sua preocupação, e observar que nós, como Parlamentares, como pessoas públicas, e o Governo — aqui, observo ao Administrador Messias —, é preciso que encontremos o caminho do meio. Eu não gosto de caminhos que não assumam posição. Aqui, é o caminho da prudência, é o caminho da contemporização de direitos.

DEPUTADO AGACIEL MAIA – Permite-me V.Exa. um aparte?

DEPUTADO PROF. ISRAEL BATISTA – Ouço o aparte de V.Exa.

DEPUTADO AGACIEL MAIA (PTC. Sem revisão do orador.) – Sr. Deputado, acho que V.Exa. é muito feliz em tratar desse assunto aqui. Esse problema do T-Bone está muito ligado aos milhões que nós gastamos trazendo artistas caríssimos nos últimos anos para a Esplanada. Pagam-se 400, 500, 800 mil para o sujeito cantar por uma hora, depois ele vai embora, e o dinheiro some como fumaça.

Cadê os centros culturais das cidades? Nós temos a Ceilândia com 600 mil habitantes, maior que muitas capitais do País; não tem um cinema na Ceilândia, não tem culturas. Se um ceilandense quiser assistir a um filme, vai ter que pegar um ônibus ou o seu carro e sair da Ceilândia. Cadê os centros culturais, e por que, com essa dinheirama toda que foi gasta durante esses anos todos, não se criam os centros culturais e faz-se uma vez por mês, seja na Ceilândia, seja em São Sebastião, seja no Gama, o Festival de melhor cantor, melhor dupla sertaneja, Deputado Chico Leite, melhor grupo de forró? Vamos pegar esses milhões que são gastos aí com esses artistas famosos e vamos investir nos artistas de Brasília. Se houvesse um centro cultural aqui no Plano Piloto, nós não estaríamos tendo esse problema lá na entrequadra com o T-Bone, que, por ser um sucesso e ser muito reprimido, com a vinda do cantor Zé Ramalho, chegou a perturbar os moradores, porque houve gente demais lá. Mas, Deputado Chico Leite, o Governador Agnelo é inteligente o suficiente para cercear esses gastos de milhões que fazemos com esses artistas famosos na Esplanada, e começa a criar os centros culturais da cidade, começa a promover o artista da cidade. Porque nós sabemos que aqui há muitos



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
07 06 2011	15h20min	52ª SESSÃO ORDINÁRIA	27

bons artistas, mas às vezes eles nascem, vivem e morrem sem ser revelados porque não têm oportunidade.

Deputado Prof. Israel Batista, parabéns pelo seu pronunciamento na tarde de hoje.

DEPUTADO PROF. ISRAEL BATISTA – Agradeço o aparte do Deputado Agaciel Maia.

DEPUTADO WASHINGTON MESQUITA – Permite-me V.Exa. um aparte?

DEPUTADO PROF. ISRAEL BATISTA – Ouço o aparte de V.Exa.

DEPUTADO WASHINGTON MESQUITA (PSDB. Sem revisão do orador.) – Nobre Deputado Prof. Israel Batista, meu amigo, parabéns pelo seu pronunciamento. V.Exa. é conhecedor de causa. Em Taguatinga, recentemente, foi inaugurado o Centro Cultural que fica no Taguaparque, que é belíssimo e moderno. Mas não basta só em Taguatinga, é preciso levar centros culturais a todas as cidades satélites. Eu, particularmente, como filho de Brasília e cidadão de Brasília, sou totalmente contra os eventos que são realizados na Esplanada dos Ministérios. Eu acho que chegou a hora de dar um basta. A Esplanada dos Ministérios é um cartão postal, onde devemos ter belos jardins. É a porta de entrada da Capital da República. É a porta de entrada dos Poderes Legislativo, Executivo e Judiciário. Eu concordo plenamente quando V.Exa. diz que devemos valorizar a prata da casa. Precisamos dar a oportunidade aos talentos dos jovens, das pessoas que se preparam, que se qualificam, das pessoas que têm o dom para a arte, têm o dom para a cultura, têm o dom para a música, para que esse dom cresça e prospere. O artista de São Paulo tem que ficar em São Paulo, o artista do Rio de Janeiro tem que ficar no Rio de Janeiro. Chegou a hora de valorizarmos os nossos profissionais, os filhos desta terra.

Então, Deputado Prof. Israel Batista, parabéns pelo seu pronunciamento. Conte com o nosso apoio.

DEPUTADO PROF. ISRAEL BATISTA – Agradeço o aparte do Deputado Washington Mesquita.

Então, nós precisamos promover em Brasília um repensar da nossa identidade como cidade. Somos uma cidade de trânsito muito fluido, somos psicóticos com isso. Nas entrequadras nós não podemos ceder espaço à diversão, porque atrapalha o trânsito. Eu não vejo motivo para que não contemporizemos o direito. Não é possível que, com tantos carros e algumas quadras, a polícia teime em multar os carros que ocupam uma das faixas porque ninguém, a partir das 9 horas da noite, aceita transitar por uma faixa só. Que o carro ande mais devagar, mas que se submeta ao homem que anda a pé, ao pedestre. Porque nós precisamos ter lugares para aglomerar pessoas. E a convivência tem que ser regulada. É preciso estabelecer horários, é preciso estabelecer fiscalização. O T-Bone tem feito um excelente trabalho. Eu faço um apelo para o Luiz Amorim vir para o debate. Ele é o



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
07 06 2011	15h20min	52ª SESSÃO ORDINÁRIA	28

proprietário do T-Bone. Brasília o tem como um grande herói, uma pessoa que há 13 anos tem feito esses eventos culturais na nossa cidade e tem nos enchido de orgulho. Biblioteca pública, os livros nos ônibus, tudo isso demonstra uma cidade civilizada e em perfeita sintonia com os avanços do tempo. Nós não podemos colocar isso a perder.

Então, Srs. Deputados, vamos valorizar a nossa cultura. Eu peço apoio aos colegas, já que percebi que estão sensíveis à causa, porque cultura gera uma cadeia produtiva que gera emprego, que beneficia a cidade e que faz de Brasília uma cidade mais bonita, mais feliz e mais receptiva. A Capital do Brasil também tem coração. Um abraço. Muito obrigado.

PRESIDENTE (DEPUTADO PATRÍCIO) – Concedo a palavra ao Deputado Wasny de Roure.

DEPUTADO WASNY DE ROURE (PT. Como Líder do Governo. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, Sras. e Srs. Deputados, eu gostaria de trazer aqui alguns entendimentos que vêm sendo evoluídos em nível da Secretaria de Habitação e da Terracap.

Como todos sabem, nós realizamos nesta Casa audiência pública que debateu a Lei Complementar nº 806, de 2009, que se refere à regularização das entidades sociais e religiosas, matéria a respeito da qual o Ministério Público já tem uma apreciação. Deputado Agaciel Maia, quero dizer que tivemos uma reunião com a Secretaria de Habitação, ex-parlamentares como o Secretário Bispo Renato, o Deputado Federal Ronaldo, depois partimos, ontem, para uma reunião na Terracap em que fomos apreciar e debater critérios, a forma do edital.

Eu quero dizer aos Deputados... Vejo aqui o Deputado Benedito Domingos; o Deputado Rôney Nemer, que, inclusive, foi mencionado na reunião de ontem pela sua contribuição, pelo seu entendimento da matéria; o Deputado Washington Mesquita, pela sua forte ligação com a comunidade católica; outras lideranças que têm vínculo com a comunidade espírita, com a comunidade católica e evangélica; também o setor que se considerou excluído, que são os terreiros de umbanda, de candomblé, etc.

A discussão foi bastante promissora, Deputada Luzia de Paula – V.Exa. participa das entidades sociais. Eu gostaria de convidar os Deputados a integrar esse debate. É um debate da mais alta relevância, em Brasília, pelo contingente, pelo número de entidades que temos. Há templos religiosos que estão, absolutamente, à margem da legalidade. Deputado Agaciel Maia, V.Exa. conhece, bem como o Deputado Chico Leite, como, inclusive, Presidente da Comissão de Constituição e Justiça, a relevância da Lei nº 8.666, tanto do ponto de vista da aquisição por parte do Estado como também da venda de qualquer um dos seus bens, inclusive de bens imóveis. Portanto, adequar uma legislação para nós sanarmos esse processo em Brasília é uma conquista singular! Singular!



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
07 06 2011	15h20min	52ª SESSÃO ORDINÁRIA	29

Não é uma matéria apenas deste governo, esta matéria remete-se aos governos anteriores. Ontem, inclusive, o Secretário Magela recuperou as contribuições tanto do governo Arruda quanto do governo Joaquim Roriz na perspectiva de regularização dessas áreas para templos e entidades sociais. Entretanto, a Lei nº 8.666 restringiu isso de maneira considerável, além do próprio entendimento por parte do Ministério Público.

Portanto, essa matéria está avançando, a perspectiva é promissora para que no final de mês de junho possamos ter a primeira proposta do edital de licitação das áreas para as entidades sociais e religiosas. Isso é um avanço considerável porque os patamares de preço não seguirão exatamente os patamares de mercado, mas patamares mais acessíveis a essas instituições.

Sr. Presidente, trago essas considerações à Casa é porque sei que essa matéria é importante e mexe com cada um dos Parlamentares, porque nós sabemos que Parlamentares têm fortes vínculos com essas instituições.

DEPUTADO AGACIEL MAIA – Permite-me V.Exa. um aparte?

DEPUTADO WASNY DE ROURE – Ouço o aparte de V.Exa.

DEPUTADO AGACIEL MAIA (PTC. Sem revisão do orador.) – Eu quero parabenizar V.Exa. por trazer esse assunto ao plenário e dizer que está na hora de acabar essa barganha política, esse sofrimento de tantos pastores, padres, bem como os fiéis, com o problema da regularização dos templos, muitos destes, às vezes, com 20, 30 anos de funcionamento.

O governo precisa fazer o que os governos anteriores não tiveram a preocupação de fazer: regularizar! Não pode ficar um templo, que tem uma finalidade social... É lógico que, sempre que se fala em igreja e templos, fala-se em fé, mas há também uma função social muito importante. Muitos trabalhadores que passam o dia todo fora, nos finais de semana, o único lugar que têm para ir é o templo, para orar, para cantar, para se divertir, para levar seus filhos jovens que, em vez de irem para a rua servirem de vitrine à marginalidade e às drogas, estarão exatamente nesses templos, criando uma formação religiosa, que é a base familiar.

Esse pessoal não pode continuar sofrendo e servindo de moeda de troca, inclusive, política. Sempre aparece em época de eleição o pessoal prometendo, fazendo isso, dizendo que vai fazer proteção. Tem que se acabar com isso, Deputado Wasny de Roure. Nós temos que regularizar de uma vez por todas o problema dos templos e das igrejas em Brasília. Não podem essas pessoas que praticam o bem ficar sobressaltadas e sendo ameaçadas de terem suas instituições fechadas. Se há alguma coisa que tem que ser fechada, são outras instituições, não são os templos.

Parabenizo V.Exa. por trazer esse assunto. Como Parlamentar, eu estou às ordens não só para discutir, mas também para votar favoravelmente a uma regularização desse assunto, que é premente, necessária e urgente.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
07 06 2011	15h20min	52ª SESSÃO ORDINÁRIA	30

Então, eu quero, mais uma vez, parabenizar V.Exa. e me colocar à disposição, porque, inclusive adiantando, eu sou favorável à regularização — o quanto antes, melhor.

DEPUTADO WASNY DE ROURE – Eu quero só encerrar essa parte, Deputado Agaciel Maia, dizendo para os colegas Deputados debruçarem-se realmente nessa proposta que vai nascer, que é um edital específico para as comunidades de natureza religiosa e social, para que Brasília saia desse cenário tão desabonador, tão entristecedor, como V.Exa. pontuou muito bem. O mínimo é o Estado apoiar essas instituições, que têm um trabalho dentro da comunidade. Nós precisamos ser um pouco mais solidários a essas instituições.

DEPUTADO WASHINGTON MESQUITA – Permite-me V.Exa. um aparte?

DEPUTADO WASNY DE ROURE – Ouço o aparte de V.Exa.

DEPUTADO WASHINGTON MESQUITA (PSDB. Sem revisão do orador.) – Sr. Deputado, quero parabenizar V.Exa. pelo tema, pela postura e pela condução não só do debate, mas dos trabalhos; por estar à frente da necessidade dessa regularização, da necessidade de normatizarmos os templos religiosos. É preciso dar esse presente não só para os pastores, para os sacerdotes, para Brasília, mas também para o reino de Deus. Fala-se tanto em regularização — do condomínio tal, daquele aglomerado de pessoas —, mas acho que, em primeiro lugar, temos que dar esse caráter de dignidade para a casa de Deus. É um sofrimento que nós católicos já passamos há vários anos porque os padres, assistidos pela lei, não têm o direito permitido pelo Estado de construir, de expandir e principalmente de levar à sociedade as obras sociais e a prática da atividade religiosa.

Esse trabalho já começou a ser feito no governo anterior. Aqui eu quero ressaltar o Pastor Antônio Nascimento, que fez um trabalho belíssimo comigo na assessoria — eu, na católica, e ele, na evangélica.

DEPUTADO WASNY DE ROURE – Inclusive ele estava ontem lá.

DEPUTADO WASHINGTON MESQUITA – Exato. Já temos levantamentos. Já temos todo o relatório. Quero parabenizar também o pessoal da Terracap, que sempre nos recebeu muito bem, nos forneceu todos os documentos, nos deu direcionamento. Fizemos um mapeamento. Então, acho que para o tema o momento é oportuno, Deputado.

Eu estarei com V.Exa. não só no debate, mas no aprofundamento dessa questão, para que nós possamos, em caráter de urgência, realmente dar esse presente para o reino de Deus.

DEPUTADO WASNY DE ROURE – A audiência, ontem, contou com cerca de 50 líderes. Realmente a proposta desse edital é em torno de 40 imóveis para serem os primeiros a testar esse modelo de edital para as entidades.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
07 06 2011	15h20min	52ª SESSÃO ORDINÁRIA	31

Sr. Presidente, ainda quero registrar nesta tribuna que, na última sexta-feira, no turno vespertino, tivemos um encontro aqui, como Liderança de Governo, para debater sobre a atual crise dos conselhos tutelares. Deputada Luzia de Paula, é desnecessário afirmar para os colegas o papel relevante que esses conselhos têm na defesa das nossas crianças e adolescentes. Esse é um trabalho extremamente rico que deve merecer por parte do Governo Agnelo Queiroz total e absoluta atenção.

Naquela ocasião, estive o Secretário da Criança, como também a Secretária-Adjunta do Planejamento para debater seja matéria de orçamento, seja matéria de pessoal para os conselhos tutelares.

Portanto, tivemos por volta de aproximadamente 35 conselheiros tutelares. Foi uma boa representação para o debate. A matéria está evoluindo. Nós esperamos, em breve, ter uma audiência coletiva do governo com esses representantes para melhor debater o assunto.

Muito obrigado, Sr. Presidente. (Pausa.)

PRESIDENTE (DEPUTADO PATRÍCIO) – Estão encerrados os Comunicados de Líderes.

Passa-se aos

Comunicados de Parlamentares.

Eu questiono os Parlamentares se querem fazer uso da palavra ou se nós já entramos propriamente na Ordem do Dia. Se todos os Parlamentares concordarem, nós entramos no processo de votação.

DEPUTADO WASHINGTON MESQUITA – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO PATRÍCIO) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO WASHINGTON MESQUITA (PSDB. Sem revisão do orador.) – Eu gostaria de fazer o uso da palavra, por gentileza.

PRESIDENTE (DEPUTADO PATRÍCIO) – Dando início aos Comunicados de Parlamentares, concedo a palavra ao Deputado Washington Mesquita.

DEPUTADO WASHINGTON MESQUITA (PSDB. Para breve comunicação. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, Sras. e Srs. Parlamentares aqui presentes, no dia de hoje eu trouxe a esta Casa um debate relevante, no qual o meu nobre amigo Parlamentar, Deputado Agaciel Maia, esteve presente, em que nós tivemos aqui uma representante do Ministério da Educação, tivemos representantes nutricionistas, vários diretores de escolas, vários alunos e vários conselhos no que tange à merenda escolar do Distrito Federal.

Foi um debate muito profícuo, de onde, tenho certeza, resultados positivos sairão, a partir de onde, tenho certeza, os nossos filhos, os alunos da rede pública do



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
07 06 2011	15h20min	52ª SESSÃO ORDINÁRIA	32

Distrito Federal, a partir do segundo semestre, terão uma merenda escolar saudável. E aí, Deputado Joe Valle, nós temos que aprofundar o tema, levar a agricultura familiar diretamente para dentro das escolas, porque recursos existem para isso. E parece que no momento está sendo investido um milhão e meio de reais. O FNDE orienta que sejam investidos em torno de 30% dos recursos destinados para investimentos na área educacional. Então, isso aí vai passar com certeza os 10 milhões de reais e vai levar alimentos saudáveis para a mesa dos nossos alunos.

Mas o que me estranha, diante de um debate relevante, diante de uma causa nobre e justa, em que eu, como pai, como Parlamentar, ouvi o relato de vários diretores, de vários alunos. E alunos aqui pediram, Deputado Joe Valle, encarecidamente: “Nós não aguentamos mais aquela carne moída enlatada. Nós não aguentamos mais aquele feijão também embalado. Nós não aguentamos mais aquela seleta, que é horrível e tem um cheiro terrível.”

Porque eu, a Deputada Liliane Roriz, a Deputada Eliana Pedrosa e a Deputada Celina Leão fomos à Escola Classe da Granja do Torto verificar *in loco* e tentar experimentar *in loco* também — eu particularmente não consegui comer aqueles alimentos, absorver aqueles alimentos.

O suco é de péssima qualidade. E nas escolas do Distrito Federal, Deputada Rejane Pitanga, há um biscoito que é apelidado por “chulezinho”. O apelido é porque simplesmente o cheiro é horrível, a criança não consegue comer. Várias crianças relataram no dia de ontem que chegam à escola sem o café da manhã. E muitas vão para a escola porque os pais não têm condição de dar a alimentação de que elas necessitam para o seu crescimento, para o seu desenvolvimento e para a sua capacitação intelectual. Então, o debate foi muito profundo, foi enriquecedor.

Deputada Rejane Pitanga, da minha parte não é questão de perseguição. Da minha parte, quando eu me dirijo à Secretária de Educação, Regina Vinhaes, é porque eu, como Presidente da Comissão de Educação e Saúde, pela relevância deste tema e pela responsabilidade que eu tenho — como V.Exa., todos os membros dessa Comissão e este Parlamento têm —, e nós sentimos mais uma vez a sua ausência injustificável. Nem o Secretário Adjunto esteve presente nessa audiência pública. Então, simplesmente, ela não tem compromisso com a educação do Distrito Federal, não tem compromisso com o contribuinte, não tem compromisso com os alunos, não tem compromisso também com este Governo. E eu espero que o Governador Agnelo tome uma posição urgente. É necessário que ele tire essa senhora desse cargo, porque ela não sai do seu gabinete para, *in loco*, verificar a questão das escolas.

E no dia de ontem, eu perguntei aos diretores: “quantos de vocês receberam a presença, a visita da Secretária de Educação Regina Vinhaes?” Alguns deles não a conhecem nem por jornal nem por televisão, e nem para a imprensa ela se apresenta.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
07 06 2011	15h20min	52ª SESSÃO ORDINÁRIA	33

É triste, é lamentável essa atitude de uma secretária, de uma gestora pública, que tem uma responsabilidade muito grande. Era preciso que ela estivesse aqui para ver as crianças chorando. Era preciso que ela estivesse aqui para ver as crianças clamando por alimentação saudável, e para que fosse dado a elas o respeito e a dignidade que elas merecem.

Eu não vou me calar, não vou me aquietar enquanto eu não vir o Governador tomar uma postura em relação à Secretária. Se realmente ela quer trabalhar, se realmente ela quer assumir a sua pasta, se ela quer assumir o orçamento do Fundo Constitucional do Distrito Federal, que é de 26% dos 8 bilhões que são destinados para Brasília, que ela vá para as escolas, que ela vá ouvir os diretores, que vá debater com o sindicato, vá ouvir os alunos, mas que não fique inerte em seu gabinete sem tomar nenhuma posição e sem nada fazer.

Queria também colocar aqui para V.Exa., Sr. Presidente, Deputado Patrício, e para todos os Parlamentares, o que estamos vivendo diante da sociedade de Brasília, que é a questão do transporte público do Distrito Federal.

É muito triste e lamentável o atual momento pelo que estamos passando, pois vários pais de famílias, cidadãos, trabalhadores, chegam às paradas para pegarem o seu ônibus para cumprirem a sua jornada de trabalho, defenderem seu direito, ganharem o pão de cada dia, e não podem, porque 30% da frota de ônibus do Distrito Federal estão parados.

Quero parabenizar o Governo pela abertura da licitação para a aquisição de mais 1.200 novos ônibus. Espero que esses ônibus não venham de empresas que comandam o transporte público do Distrito Federal, mas que venham de São Paulo, do Paraná, de Minas Gerais, porque esses empresários não têm responsabilidade com a Capital da República. Eles não têm responsabilidade com o nosso Estado e nem com o cidadão, o contribuinte de Brasília.

É preciso que o Governo posicione-se e tome uma medida emergencial, urgente, chamando para o diálogo, mas que possa ter uma ação concreta para que essa greve não seja instalada.

Era o que eu tinha a proferir.

Muito obrigado, Sr. Presidente.

PRESIDENTE (DEPUTADO PATRÍCIO) – Obrigado, Deputado Washington Mesquita.

Mais algum Deputado deseja fazer uso da palavra nos Comunicados de Parlamentares? (Pausa.)

Concedo a palavra ao Deputado Agaciel Maia.

DEPUTADO AGACIEL MAIA (PTC. Para breve comunicação. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, Sras. e Srs. Parlamentares, quero apenas fazer um



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
07 06 2011	15h20min	52ª SESSÃO ORDINÁRIA	34

comunicado visando à uniformização de informações sobre o Projeto de Lei Orçamentária nº 336, de 2011.

Informo que, no dia 26 de maio, a Comissão de Economia, Orçamento e Finanças votou o parecer preliminar, e no momento estamos recebendo emendas que devem ser apresentadas à Comissão de Economia, Orçamento e Finanças até as 18h do dia 09, nesta quinta-feira.

Após a publicação das emendas, no Diário da Câmara Legislativa, faremos uma reunião da CEOF, no dia 16 de junho, na quinta-feira da próxima semana, para votarmos o parecer geral que deverá ser encaminhado ao plenário desta Casa para apreciação e votação, em primeiro e segundo turnos.

Todas as informações sobre a Lei de Diretrizes Orçamentárias podem ser obtidas consultando a página da CEOF, na internet da Câmara Legislativa.

Informo aos Parlamentares que desejarem fazer emendas a créditos adicionais que o façam no PL nº 359, de 2011, de autoria do Poder Executivo. As emendas deverão ser realizadas no Sistema de Emendas a Crédito disponível na página da CEOF, na internet desta Câmara Legislativa.

Solicito ainda aos Parlamentares que não cadastraram os seus assessores no Sistema de Emendas a Crédito que o façam o mais rápido possível. E se tiverem qualquer dúvida, que procurem o Secretário da Comissão, Getúlio, no 1º andar.

Muito obrigado, Sr. Presidente.

PRESIDENTE (DEPUTADO PATRÍCIO) – Obrigado, Deputado Agaciel Maia.

Encerrado os Comunicados de Parlamentares.

Dá-se início à

ORDEM DO DIA.

Item nº 1:

Apreciação do veto total ao Projeto de Lei nº 1.633, de 2010, de autoria do Poder Executivo, que “dispõe sobre a composição, organização e competências do Conselho de Saúde do Distrito Federal e dos Conselhos Regionais de Saúde”.

A matéria não tem o relatório da Comissão de Constituição e Justiça.

DEPUTADO RÔNEY NEMER – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO PATRÍCIO) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO RÔNEY NEMER (PMDB. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, este é um projeto que foi discutido no Colégio de Líderes?

PRESIDENTE (DEPUTADO PATRÍCIO) – Sim, Deputado Rôney Nemer. O projeto foi discutido no Colégio de Líderes.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
07 06 2011	15h20min	52ª SESSÃO ORDINÁRIA	35

DEPUTADO RÔNEY NEMER – É veto?

PRESIDENTE (DEPUTADO PATRÍCIO) – Sim, é veto. São dois vetos que foram discutidos. Vamos seguir a ordem normal, derrubá-los ou mantê-los, de acordo com o Plenário, e depois os projetos.

DEPUTADO WASNY DE ROURE – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

DEPUTADO WASNY DE ROURE – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO PATRÍCIO) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO WASNY DE ROURE (PT. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, Sras. e Srs. Deputados, eu peço atenção. O Governo está encaminhando um novo projeto do Conselho de Saúde. Ocorre que, se nós acolhermos o veto em sua inteireza, nós não teremos condições de apreciar a matéria. Deputado Chico Leite, nós temos uma proposta aqui de derrubada de alguns vetos e manutenção de outros. Se os colegas concordarem... Eu creio que isso valoriza a Casa, porque a atual legislatura é que vai apreciar e legislar sobre a matéria do Conselho de Saúde.

DEPUTADO RÔNEY NEMER – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO PATRÍCIO) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO RÔNEY NEMER (PMDB. Sem revisão do orador.) – Deputado Wasny de Roure, peço um esclarecimento: a derrubada é de alguns itens e a manutenção é de outros itens?

DEPUTADO WASNY DE ROURE – Exatamente.

DEPUTADO RÔNEY NEMER – Então, V.Exa. teria de fazer o destaque, nosso Líder.

DEPUTADO WASNY DE ROURE – Eu tenho aqui o destaque. Quando for possível, eu farei.

DEPUTADO CHICO LEITE – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO PATRÍCIO) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO CHICO LEITE (PT. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, eu ia fazer a mesma observação do nobre Líder do Governo, Deputado Wasny de Roure. É muito bom que V.Exa. tenha feito essa observação. Nós estamos aguardando o processo de entendimento com os conselhos de saúde e com o Governo sobre um projeto específico pelo qual nós lutamos já há anos, há muitos anos. De maneira que há alguma cautela com a informação de S.Exa. o Líder do Governo, Deputado Wasny de Roure, para orientar os colegas e as colegas, que, com certeza, serão favoráveis a esse novo projeto, que se ajusta à vontade dos conselhos de saúde.

Solicito ao Deputado Chico Leite que faça a leitura do relatório da Comissão de Constituição e Justiça sobre a matéria.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
07 06 2011	15h20min	52ª SESSÃO ORDINÁRIA	36

DEPUTADO CHICO LEITE (PT. Para apresentar relatório. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, relatório da Comissão de Constituição e Justiça sobre o veto total oposto ao Projeto de Lei nº 1.633, de 2010, que “dispõe sobre o Conselho de Saúde do Distrito Federal, em conformidade com as diretrizes dispostas na Resolução/CNS nº 33, de 4 de novembro de 2033, na Lei Orgânica do Distrito Federal”.

Procederei à leitura do relatório do Deputado Joe Valle, que foi Relator do veto.

Com a Mensagem nº 24/2011, S.Exa. o Governador comunicou à Presidência que vetava o Projeto de Lei nº 1.633/2010, por entender haver inconstitucionalidades formal e material, com fulcro no arts. 71, § 1º, incisos I, IV e V; 72, inciso I, e 100, incisos VI, IX e X, da Lei Orgânica do Distrito Federal. Em particular, no tocante ao problema da iniciativa, já que a iniciativa, na hipótese, é do Chefe do Poder Executivo, conforme o já aludido art. 71, § 1º, da Lei Orgânica.

Do ponto de vista do vício material, S.Exa., naquela mensagem, informou que “o plano plurianual de 2011 não contemplou o aumento de despesa e a criação de quadro de pessoal para atender o Conselho de Saúde do Distrito Federal”, o que impediria a execução da norma legal.

Sr. Presidente, o veto incidiu sobre emendas que eram de Parlamentares e que impunham ao Executivo obrigações, o que é vedado – daí por que o projeto foi aludido pelo Líder, Deputado Wasny de Roure – ao parlamentar. Por isso, a necessidade de um projeto de iniciativa do Poder Executivo.

Sr. Presidente, era o que tinha a relatar.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
07 06 2011	15h20min	52ª SESSÃO ORDINÁRIA	37

RELATÓRIO Nº , DE 2011

Da COMISSÃO DE CONSTITUIÇÃO E JUSTIÇA sobre o VETO TOTAL oposto ao PROJETO DE LEI Nº 1.633/2010, que “dispõe sobre o Conselho de Saúde do Distrito Federal, em conformidade com as diretrizes dispostas na Resolução/CNS nº 333, de 4 de novembro de 2003, na Lei Orgânica do Distrito Federal”.

RELATOR: DEPUTADO JOE VALLE

“ad hoc” Dep. Chico Leite

Com a Mensagem nº 24/2011-GAG, de 17 de fevereiro p.p., o Governador do Distrito Federal comunicou à Presidência desta Casa que, nos termos do disposto no art. 74, § 1º, da Lei Orgânica do Distrito Federal, **vetou** o Projeto de Lei nº 1633/2010, de autoria da Deputada Eliana Pedrosa.

De acordo com o art. 1º e parágrafo único da redação final do projeto, “o Conselho de Saúde do Distrito Federal – CSDF e os Conselhos Regionais de Saúde do Distrito Federal são órgãos colegiados, deliberativos e permanentes, de controle social, integrantes, respectivamente, da estrutura administrativa da Secretaria de Estado de Saúde do Distrito Federal – SES/DF e das Regionais de Saúde, sem qualquer vínculo de subordinação”, que “atuam na formulação e na proposição de estratégias, e no controle da execução das políticas de saúde no âmbito do Distrito Federal, inclusive em seus aspectos econômicos e financeiros, e nas estratégias para a sua aplicação aos setores público e privado”.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
07 06 2011	15h20min	52ª SESSÃO ORDINÁRIA	38

Determina o art. 7º da proposição que o Governo do Distrito Federal garantirá, “por meio da Secretaria de Estado de Saúde do Distrito Federal, autonomia, instalações físicas, condições materiais, quadro de pessoal e dotação orçamentária própria, para o funcionamento do Conselho de Saúde do Distrito Federal”.

De acordo com o art. 8º, “o orçamento do Conselho de Saúde será gerenciado pelo próprio Conselho de Saúde”.

O art. 17 do Projeto apresenta extenso rol de competências do Conselho, entre os quais: “III – implementar, em caráter complementar, a mobilização e a articulação da sociedade, na defesa dos princípios constitucionais que fundamentam o Sistema Único de Saúde – SUS, para controle social da saúde; IV – atuar na formulação e no controle da execução da política de saúde para o Distrito Federal, bem como na articulação desta com os setores correlatos, como Educação e Justiça, incluindo os seus aspectos econômicos, financeiros e gerenciais, e propor estratégias para a aplicação desta política nos setores público e privado; VI – deliberar sobre os serviços de medicina do trabalho, de saúde ocupacional e de perícias médicas, públicas, urbanas e rurais do Distrito Federal; VII – deliberar sobre os programas e aprovar projetos de saúde a serem encaminhados à Câmara Legislativa do Distrito Federal; VIII – avaliar contratos e convênios e sobre eles deliberar, conforme as diretrizes dos Planos de Saúde Nacional e do Distrito Federal”.

A proposição foi aprovada na forma do substitutivo apresentado no âmbito das Comissões de Educação e Saúde e de Constituição e Justiça. O mesmo ocorreu em Plenário, em



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
07 06 2011	15h20min	52ª SESSÃO ORDINÁRIA	39

primeiro e segundo turnos. A Redação Final da Proposição foi encaminhada ao Governador, em 23 de dezembro de 2010, para os fins do art. 74, *caput*, da Lei Orgânica do Distrito Federal.

Ao cuidar da matéria, o Governador vetou o projeto, por entender haver inconstitucionalidades formal e material, com fulcro nos **artigos 71, §1º, incisos I, IV e V¹, 72, inciso I², e 100, incisos VI, IX e X³, da Lei Orgânica do Distrito Federal.**

No tocante ao vício de iniciativa, afirma o Governador que a apresentação e aprovação de projeto substitutivo feriu a prerrogativa do Governador de propor a criação de cargos,

¹ **Art. 71.** A iniciativa das leis complementares e ordinárias cabe a qualquer membro ou comissão da Câmara Legislativa, ao Governador do Distrito Federal e, nos termos do art. 84, IV, ao Tribunal de Contas do Distrito Federal, assim como aos cidadãos, na forma e nos casos previstos nesta Lei Orgânica.

§ 1º Compete privativamente ao Governador do Distrito Federal a iniciativa das leis que disponham sobre:

I – criação de cargos, funções ou empregos públicos na administração direta, autárquica e fundacional, ou aumento de sua remuneração;

IV – criação, estruturação, reestruturação, desmembramento, extinção, incorporação, fusão e atribuições das Secretarias de Estado do Distrito Federal, Órgãos e entidades da administração pública; (*Inciso com a redação da Emenda à Lei Orgânica nº 44, de 2005.*)¹

V – plano plurianual, orçamento anual e diretrizes orçamentárias.

² **Art. 72.** Não será admitido aumento da despesa prevista:

I – nos projetos de iniciativa exclusiva do Governador do Distrito Federal, ressalvado o disposto no art. 166, §§ 3º e 4º, da Constituição Federal;

³ **Art. 100.** Compete privativamente ao Governador do Distrito Federal:

VI – iniciar o processo legislativo, na forma e nos casos previstos nesta Lei Orgânica;

IX – vetar projetos de lei, total ou parcialmente;

X – dispor sobre a organização e o funcionamento da administração do Distrito Federal, na forma desta Lei Orgânica;



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
07 06 2011	15h20min	52ª SESSÃO ORDINÁRIA	40

4

funções ou emprego, bem como aumento e alteração de orçamento anual, conforme exposto no art. 71, §1º, da LODF.

Assevera que, da mesma forma que o Conselho Nacional de Saúde foi regulamentado, no âmbito federal, por Resolução do Ministério da Saúde, no âmbito do Distrito Federal poderia ser regulamentado por ato do Poder Executivo.

Quanto ao vício material, informa que o “plano plurianual de 2011 não contemplou o aumento de despesa e a criação de quadro de pessoal para atender o Conselho de Saúde do Distrito Federal”, o que impediria a execução da norma legal.

A mensagem faz ainda referência a parecer da Secretaria de Estado da Saúde do Distrito Federal não acostado aos autos do PL.

Eis as considerações que julgamos pertinentes e necessárias à deliberação desta Casa sobre o veto em questão.

Sala das Sessões, em

DEPUTADA CHICO LEITE
PRESIDENTE


DEPUTADO JOE VALLE
RELATOR

Dep. Chico Leite
“ad hoc”

COMISSÃO DE CONSTITUIÇÃO E JUSTIÇA
PL n.º 1633/2010
84



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
07 06 2011	15h20min	52ª SESSÃO ORDINÁRIA	41

PRESIDENTE (DEPUTADO PATRÍCIO) – Em discussão o relatório. (Pausa.)

Não havendo quem queira discutir, encerro a discussão.

DEPUTADO WASNY DE ROURE – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO PATRÍCIO) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO WASNY DE ROURE (PT. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, eu gostaria de pedir a atenção dos Srs. Parlamentares, porque eu gostaria de fazer a leitura dos artigos que são...

PRESIDENTE (DEPUTADO PATRÍCIO) – Só um instante, Deputado Wasny de Roure. Quando entrarmos na votação, chamarei os...

DEPUTADO WASNY DE ROURE – Vai ser artigo a artigo?

PRESIDENTE (DEPUTADO PATRÍCIO) – Não. Na verdade, pela orientação do Governo e da Liderança do Governo inclusive, serão dois blocos: um é pela manutenção, e o outro é pela derrubada.

Então, chamarei os dispositivos, e V.Exa. orientará a votação pela Liderança do Governo.

DEPUTADO WASNY DE ROURE – Certo.

PRESIDENTE (DEPUTADO PATRÍCIO) – Informo que foram destacados vários dispositivos para votação em separado, que são esses que V.Exa. mencionou. A leitura será feita agora, e depois V.Exa. poderá encaminhar a votação, Deputado Wasny de Roure.

Passa-se à apreciação do veto aos seguintes dispositivos destacados: art. 1º e parágrafo único; art. 3º e parágrafo único; art. 4º e parágrafo único; art. 5º; art. 6º; art. 7º; art. 8º; art. 9º; art. 10; art. 11 e parágrafo único; art. 12; art. 13; art. 14; art. 15; art. 16, exceto §§ 1º e 2º; art. 17, incisos I, III, VII, VIII, XIII, XVII, XIX, XXII, XXIV, XXV, XXVIII e XXIX, §§ 3º, 4º, 5º, 6º, 7º e 8º.

DEPUTADO WASNY DE ROURE – Sr. Presidente, como Líder, solicito o uso da palavra para encaminhar a votação.

PRESIDENTE (DEPUTADO PATRÍCIO) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO WASNY DE ROURE (PT. Para encaminhar a votação. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, o nosso encaminhamento é pela derrubada desses vetos, para que tenhamos condições de apreciar o projeto encaminhado sobre a matéria.

PRESIDENTE (DEPUTADO PATRÍCIO) – A orientação da Liderança do Governo e do Colégio de Líderes é pela derrubada.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
07 06 2011	15h20min	52ª SESSÃO ORDINÁRIA	42

O veto exige, para a sua rejeição, o voto contrário da maioria absoluta dos membros da Casa, em votação pelo processo nominal.

Os Deputados que votarem "sim" estarão aprovando os vetos parciais; os que votarem "não" estarão rejeitando-os.

Solicito ao Sr. Secretário que proceda à chamada nominal dos Deputados.

(Procede-se à votação nominal.)



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
07 06 2011	15h20min	52ª SESSÃO ORDINÁRIA	43



CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL

DATA 7/6/2011

ASSESSORIA DE PLENÁRIO E DISTRIBUIÇÃO

REGISTRO DE VOTAÇÃO NOMINAL DE VETO

VETO TOTAL VETO(S) PARCIAL(S) A0(S) PROJETO DE LEI Nº(S) 1633/40

Art. 1º e Parágrafo único	Art. 3º e Parágrafo único	Art. 4º e Parágrafo único	Art. 5º	Art. 6º	Art. 7º	Art. 9º	Art. 10
Art. 11 e Parágrafo único	Art. 12	Art. 13	Art. 14	Art. 15	*Art. 16	*Art. 17	
Inciso I do Art. 17	Inciso III do Art. 17	Inciso VII do Art. 17		Inciso VIII do Art. 17			
Inciso XIII do Art. 17	Inciso XVII do Art. 17	Inciso XIX do Art. 17		Inciso XXII do Art. 17			
Inciso XXIV do Art. 17	Inciso XXV do Art. 17	Inciso XXVIII do Art. 17		Inciso XXIX do Art. 17			
§ 3º do Art. 17	§ 4º do Art. 17	§ 5º do Art. 17		§ 6º do Art. 17			
§ 7º do Art. 17	§ 8º do Art. 17	Art. 19		Art. 20			

Autor: Deputado(a): _____ Executivo
Relator: Deputado(a): Chico Leite

P/S	NOME DO DEPUTADO(A)	PART	SIM	NÃO	ABST	AUS	DV
	AGACIEL MATA	PTC		X			
	AYLTON GOMES	PR		X			
	BENEDITO DOMINGOS	PP		X			
	BENÍCIO TAVARES	PMDB				X	
	CELINA LEÃO	PMN		X			
	CHICO LEITE	PT		X			
	CHICO VIGILANTE	PT		X			
	CLAUDIO ABRANTES	PPS				X	
	CRISTIANO ARAUJO	PTB		X			
	DR. MICHEL	PSL		X			
	ELIANA PEDROSA	DEM				X	
	EVANDRO GARLA	PRB				X	
	JOE VALLE	PSB		X			
	LILIANE RORIZ	PRTB		X			
	LUZIA DE PAULA	PPS		X			
	OLAIR FRANCISCO	PTdoB		X			
	PROFESSOR ISRAEL BATISTA	PDT		X			
	RAAD MASSHOU	DEM		X			
	REJANE PITANGA	PT		X			
	RONEY NEMER	PMDB		X			
	WASHINGTON MESQUITA	PSDB		X			
	WASNY DE ROURE	PT		X			
	WELLINGTON LUIZ	PSC		X			
	PATRICIO	PT		X			
	TOTAL			20		04	

ASSP _____
SECRETÁRIO DEP. CRISTIANO ARAUJO
ASSP N° 1
Fls. ° _____

VOTOS "SIM"	-	VETO MANTIDO	
VOTOS "NÃO"	20	VETO REJEITADO	X
ABSTENÇÃO	-		
AUSÊNCIAS	04		

CONSOLIDADO POR _____ 138V
ASSINATURA _____ MAT. _____
ASSP/ N° 1
FOLHA N° _____



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
07 06 2011	15h20min	52ª SESSÃO ORDINÁRIA	44

PRESIDENTE (DEPUTADO PATRÍCIO) – A Presidência vai anunciar o resultado da votação: 20 votos contrários. Houve 4 ausências.

Total de votantes: 20.

Foram rejeitados os vetos aos dispositivos destacados do Projeto de Lei nº 1.633, de 2010.

A Presidência determinará as providências necessárias para comunicar o resultado ao Sr. Governador do Distrito Federal.

Passaremos a apreciação dos vetos aos dispositivos que não receberam destaques: art. 2º; art. 8º; §§ 1º e 2º do art. 16; incisos II, IV, V, VI, IX, X, XI, XII, XIV, XV, XVI, XVIII, XX, XXI, XXIII, XXVI e XXVII; §§ 1º, 2º, 9º e 10 do art. 17; e art. 18.

Foi feito o acordo no Colégio de Líderes pela manutenção do veto.

DEPUTADO WASNY DE ROURE – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra para encaminhar a votação.

PRESIDENTE (DEPUTADO PATRÍCIO) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO WASNY DE ROURE (PT. Para encaminhar a votação. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, peço aos colegas Deputados que mantenham o veto, pois, assim, estaremos em condições de apreciar a matéria sobre a qual foi encaminhado projeto recente pelo Governo.

PRESIDENTE (DEPUTADO PATRÍCIO) – Obrigado, Deputado Wasny de Roure.

Em discussão o veto. (Pausa.)

Não havendo quem queira discutir, encerro a discussão.

Passa-se à apreciação do veto.

O veto exige, para a sua rejeição, o voto contrário da maioria absoluta dos membros da Casa, em votação pelo processo nominal.

Os Deputados que votarem “sim” estarão aprovando o veto; os que votarem “não” estarão rejeitando-o.

Solicito ao Sr. Secretário que proceda à chamada nominal dos Deputados.

(Procede-se à votação nominal.)



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
07 06 2011	15h20min	52ª SESSÃO ORDINÁRIA	45



CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL

DATA 7/6/2011

ASSESSORIA DE PLENÁRIO E DISTRIBUIÇÃO

REGISTRO DE VOTAÇÃO NOMINAL DE VETO

VETO TOTAL VETO(S) PARCIAL(S) A0(S) PROJETO DE LEI Nº(S) 1.633/10

Art. 2º	Art. 8º	§§ 1º e 2º do Art. 16	Incisos II, IV, V, VI, IX, X, XI, XII, XIV, XV, XVI, XVIII, XX, XXI, XXIII, XXVI, XXVII e §§ 1º, 2º, 9º e 10 do Art. 17	Art. 18
---------	---------	-----------------------	---	---------

Autor: Deputado(a): _____ Executivo
Relator: Deputado(a): Chico Leite

P/S	NOME DO DEPUTADO(A)	PART	SIM	NÃO	ABST	AUS	DV
	AGACIEL MAIA	PTC	X				
	AYLTON GOMES	PR	X				
	BENEDITO DOMINGOS	PP	X				
	BENÍCIO TAVARES	PMDB	-			X	
	CELINA LEÃO	PMN	X				
	CHICO LEITE	PT	X				
	CHICO VIGILANTE	PT	X				
	CLAUDIO ABRANTES	PPS	-			X	
	CRISTIANO ARAÚJO	PTB	X				
	DR. MICHEL	PSL	X				
	ELIANA PEDROSA	DEM	-			X	
	EVANDRO GARLA	PRB	X				
	JOE VALLE	PSB	X				
	LILIANE RORIZ	PRTB	X				
	LUZIA DE PAULA	PPS	X				
	OLAIR FRANCISCO	PTdoB	X				
	PROFESSOR ISRAEL BATISTA	PDT	X				
	RAAD MASSHOU	DEM	X				
	REJANE PITANGA	PT	X				
	RONEY NEMER	PMDB	X				
	WASHINGTON MESQUITA	PSDB	X				
	WASNY DE ROURE	PT	X				
	WELLINGTON LUIZ	PSC	X				
	PATRÍCIO	PT	X				
	TOTAL		21			03	

ASSP	SECRETÁRIO DEP. <u>CRISTIANO ARAÚJO</u>	ASSP Nº <u>1</u> Fls.º
------	---	---------------------------

VOTOS "SIM"	21	VETO MANTIDO	X
VOTOS "NÃO"	-	VETO REJEITADO	
ABSTENÇÃO	-		
AUSÊNCIAS	03		

CONSOLIDADO POR <u>Chico</u>	MAT. <u>13824</u>	ASSP/ Nº <u>1</u>
ASSINATURA		FOLHA Nº



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
07 06 2011	15h20min	52ª SESSÃO ORDINÁRIA	46

PRESIDENTE (DEPUTADO PATRÍCIO) – A Presidência vai anunciar o resultado da votação: 21 votos favoráveis. Houve 3 ausências.

Total de votantes: 21.

Fica mantido o veto.

A Presidência determinará as providências necessárias para comunicar o resultado ao Sr. Governador do Distrito Federal.

(Assume a Presidência o Deputado Raad Massouh.)

PRESIDENTE (DEPUTADO RAAD MASSOUH) – Item nº 2:

Apreciação do veto total ao Projeto de Lei nº 623, de 2007, de autoria do Deputado Raimundo Ribeiro, que “dispõe sobre a obrigatoriedade de instalação de iluminação de emergência nas edificações que menciona e dá outras providências”.

A matéria não tem relatório da Comissão de Constituição e Justiça.

Concedo a palavra ao Relator, Deputado Chico Leite, para emitir o relatório da Comissão de Constituição e Justiça sobre a matéria.

DEPUTADO CHICO LEITE (PT. Para emitir relatório. Sem revisão do orador.)
– Sr. Presidente, Sras. e Srs. Deputados, relatório da Comissão de Constituição e Justiça ao veto total ao Projeto de Lei nº 623, de 2007, de autoria do Deputado Raimundo Ribeiro, que “dispõe sobre a obrigatoriedade de instalação de iluminação de emergência nas edificações que menciona e dá outras providências”.

O Poder Executivo mandou a esta Casa a Mensagem nº 77, de 2011, do Gabinete do Sr. Governador, observando que opôs veto ao projeto em debate porque, a despeito do propósito do ilustre Parlamentar proponente, o certo é que o projeto de lei, quanto aos seus aspectos jurídicos, administrativos e políticos, não merecia ser acolhido porquanto contrário ao interesse público. A matéria já se encontra normatizada e regulamentada pelo Decreto nº 21.361, de 20 de junho de 2000, que “aprova o Regulamento de Segurança contra Incêndio e Pânico do Distrito Federal”, que em “Memorial Descritivo – Iluminação de Emergência” atende a todas as especificidades da NBR 10.898/199-ABNT.

Some-se a isso o fato de que todas as rotinas e processos das Administrações Regionais já estão estabelecidos de acordo com as normas existentes e estão em consonância com as finalidades do Regulamento de Segurança contra Incêndio e Pânico do Distrito Federal.

Desta forma, exercendo a competência exclusiva de uso político de ausência de conveniência e oportunidade administrativa, além da falta de interesse público, é que S.Exa. opôs o veto em consideração.

É o relatório, Sr. Presidente.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
07 06 2011	15h20min	52ª SESSÃO ORDINÁRIA	47

PRESIDENTE (DEPUTADO RAAD MASSOUH) – Em discussão o relatório.
(Pausa.)

Não havendo quem queira discutir, encerro a discussão.

Solicito ao Líder de Governo, Deputado Wasny de Roure, que oriente a bancada e os demais Líderes para votação.

DEPUTADO WASNY DE ROURE (PT. Para encaminhar a votação. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, Sras. e Srs. Deputados, a nossa posição acertada no Colégio de Líderes é pela manutenção do veto ao PL nº 623, de 2007.

PRESIDENTE (DEPUTADO RAAD MASSOUH) – Passa-se à apreciação do veto.

O veto exige, para a sua rejeição, o voto contrário da maioria absoluta dos membros da Casa, em votação pelo processo nominal.

Os Deputados que votarem “sim” estarão aprovando o veto; os que votarem “não” estarão rejeitando-o.

Solicito ao Sr. Secretário que proceda à chamada nominal dos Deputados.

(Procede-se à votação nominal.)



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
07 06 2011	15h20min	52ª SESSÃO ORDINÁRIA	48



CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL

DATA 07/06/2011

ASSESSORIA DE PLENÁRIO E DISTRIBUIÇÃO

REGISTRO DE VOTAÇÃO NOMINAL DE VETO

VETO TOTAL VETO(S) PARCIAL(S) A0(S) : _____

PROJETO DE LEI COMPLEMENTAR Nº(S) _____

PROJETO DE LEI Nº(S) 623/07

Autor: Deputado(a): Raimundo Riben Executivo

Relator: Deputado(a): Chico Leite

P/S	NOME DO DEPUTADO(A)	PART	SIM	NÃO	ABST	AUS	DV
	AGACIEL MAIA	PTC	x				
	AYLTON GOMES	PR	x				
	BENEDITO DOMINGOS	PP	x				
	BENÍCIO TAVARES	PMDB				x	
	CELINA LEÃO	PMN	x				
	CHICO LEITE	PT	x				
	CHICO VIGILANTE	PT	x				
	CLÁUDIO ABRANTES	PPS				x	
	CRISTIANO ARAÚJO	PTB				x	
	DR. MICHEL	PSL				x	
	ELIANA PEDROSA	DEM				x	
	EVANDRO GARLA	PRB				x	
	JOE VALLE	PSB	x				
	LILIANE RORIZ	PRTB	x				
	LUZIA DE PAULA	PPS	x				
	OLAIR FRANCISCO	PTdoB	x				
	PROFESSOR ISRAEL BATISTA	PDT	x				
	RAAD MASSHOU	DEM	x				
	REJANE PITANGA	PT	x				
	RÔNEY NEMER	PMDB	x				
	WASHINGTON MESQUITA	PSDB	x				
	WASNY DE ROURE	PT	x				
	WELLINGTON LUIZ	PSC	x				
	PATRÍCIO	PT				x	
	TOTAL		17			7	

ASSP Joe Valle SECRETÁRIO DEP. JOE VALLE ASSP Nº 1 Fls.º 1

VOTOS "SIM"	17	VETO MANTIDO	X
VOTOS "NÃO"	-	VETO REJEITADO	
ABSTENÇÃO	-		
AUSÊNCIAS	07		

CONSOLIDADO POR BBV ASSP/ Nº 1
ASSINATURA [assinatura] MAT. FOLHA Nº _____



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
07 06 2011	15h20min	52ª SESSÃO ORDINÁRIA	49

PRESIDENTE (DEPUTADO RAAD MASSOUH) – A Presidência vai anunciar o resultado da votação: 17 votos favoráveis. Houve 7 ausências.

Total de votantes: 17.

Fica mantido o Veto.

A Presidência determinará as providências necessárias para comunicar o resultado ao Sr. Governador do Distrito Federal.

Houve acordo para votação do próximo item da pauta?

DEPUTADO CHICO VIGILANTE – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO RAAD MASSOUH) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO CHICO VIGILANTE (PT. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, a questão de ordem é tão importante que eu fiz questão de vir à tribuna.

Nós temos um compromisso, um compromisso desta Casa, da maioria absoluta dos Parlamentares, com a votação do nosso projeto de lei que derruba um artigo da Lei de Outorga do Distrito Federal que nunca deveria ter existido, mas está lá. Portanto, esse projeto derruba o artigo.

Nós temos o compromisso de votar esse projeto no dia de hoje. E, Deputado Rôney Nemer, eu quero dizer a V.Exa. que estou muito mais feliz porque agora contamos, realmente, com a maioria da Casa. O nosso bloco e seis Deputados já fechamos acordo: Deputado Joe Valle, com o bloco político-parlamentar que ele representa, está fechado para essa votação; o Deputado Washington Mesquita, homem de palavra, está fechado com a votação; e o bloco representado pelo Deputado Rôney Nemer, que tem 6 deputados, não é isso? Seis Deputados. Portanto, seis do Partido dos Trabalhadores e PRB mais seis de V.Exa. são 12, mais quatro são 16. Temos garantidos os votos dos Deputados Prof. Israel Batista, Deputado Joe Valle, Deputado Cláudio Abrantes e Deputado...

Mas tivemos um pequeno problema, e é importante falarmos para a imprensa que está aqui presente. Há uma emenda apresentada pela Deputada Eliana Pedrosa e pelo bloco representado pelo Deputado Rôney Nemer. Eles não concordam E eu acho que eles estão certos! Nós também não concordamos mais.

Portanto, estamos assumindo um compromisso com esta Casa e com a sociedade de Brasília de votar, independentemente de qualquer coisa, o referido projeto na próxima terça-feira, às 15 horas, aqui nesta Casa. E aí é o compromisso de 16 Deputados que fecharam um posicionamento aqui. Dezesesseis Deputados fecharam um posicionamento. Não existe mais nenhuma dúvida. Na terça-feira iremos votar o projeto.

Eu quero, até em um gesto de deferência e de carinho ao bloco representado pelo Deputado Rôney Nemer, passar a palavra a S.Exa. Creio que



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
07 06 2011	15h20min	52ª SESSÃO ORDINÁRIA	50

depois o Deputado Joe Valle falará também do nosso compromisso. Na terça-feira votaremos.

Quero dizer que até o momento o único Deputado que vai se abster, e nós gostamos de fazer as coisas da maneira mais transparente possível, por motivos óbvios é o Deputado Benedito Domingos. Eu compreendo a abstenção do Deputado. Pode ter certeza de que continuo tendo o mesmo respeito por V.Exa. Como o Deputado Benedito Domingos estava no exercício de Governador quando foi sancionada a lei, S.Exa. pediu-me agora para se abster. E eu compreendo a preocupação.

(Assume a Presidência o Deputado Patrício.)

DEPUTADO CHICO VIGILANTE – Deputado Patrício, V.Exa. está chegando agora. Estávamos, sob a Presidência do Deputado Raad Massouh, assumindo o compromisso, os blocos, 16 Deputados, de votar a nossa lei na terça-feira. E o Deputado...

PRESIDENTE (DEPUTADO PATRÍCIO) – Deputado Chico Vigilante, só para deixar claro que não estou chegando agora. Eu estava presidindo a sessão, dei uma saída de um minuto e retornei para presidir a sessão novamente.

DEPUTADO CHICO VIGILANTE – Sim, até porque tenho o compromisso e o empenho de V.Exa. para votar o meu projeto...

PRESIDENTE (DEPUTADO PATRÍCIO) – Para votarmos e aprovarmos o projeto. Claro!

DEPUTADO CHICO VIGILANTE – V.Exa. não iria se afastar de jeito nenhum!

PRESIDENTE (DEPUTADO PATRÍCIO) – Com certeza, até para votar e ser solidário com V.Exa., como já fizemos.

DEPUTADO CHICO VIGILANTE – É bom que se diga aqui, e eu queria até pedir que, se fosse possível, mas a imprensa é livre para escrever... É bom que se diga que V.Exa. voltou do Rio de Janeiro hoje. Mesmo sabendo da necessidade de lá, V.Exa. voltou em função desse projeto.

PRESIDENTE (DEPUTADO PATRÍCIO) – Desse projeto e da votação no plenário da Câmara. V.Exa. já concluiu?

DEPUTADO CHICO VIGILANTE – Concluí.

PRESIDENTE (DEPUTADO PATRÍCIO) – Deputado Chico Vigilante, muito obrigado.

DEPUTADO RÔNEY NEMER – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO PATRÍCIO) – Concedo a palavra a V.Exa.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
07 06 2011	15h20min	52ª SESSÃO ORDINÁRIA	51

DEPUTADO RÔNEY NEMER (PMDB. Sem revisão do orador.) – Em nome do nosso bloco, também gostaria de assumir esse compromisso. Efetivamente hoje há um dispositivo no projeto, como está sendo apresentado, que limita o preço cobrado pelos novos postos de gasolina. É uma coisa com que a gente não concorda. Por isso, a gente pediu ao Deputado Chico Vigilante um tempo para que o nosso bloco estude melhor a matéria. Queremos conversar para, na semana que vem, estarmos aptos a votar e analisar todas as emendas.

Pedirei à minha assessoria que pegue todas as emendas apresentadas. Peço ao Deputado Chico Vigilante que, se puder, nos passe para que na nossa reunião de bloco possamos discutir o assunto. Chegaremos preparados para essa votação na semana que vem.

Muito obrigado.

DEPUTADO CRISTIANO ARAÚJO – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO PATRÍCIO) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO CRISTIANO ARAÚJO (PTB. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, eu também quero seguir a linha do Deputado Rôney Nemer. Eu acho que esse projeto dos combustíveis tem que ser mais bem avaliado, porque em um de seus pontos há uma divergência. Ainda não conseguimos chegar a um consenso.

Peço a V.Exa., apelando ao autor, que o projeto seja retirado da pauta de hoje.

PRESIDENTE (DEPUTADO PATRÍCIO) – Ok. Foi feito um acordo. Os Líderes concordam?

Sim. Então, vamos retirar esse projeto da Ordem do Dia. Na próxima terça-feira ele será incluído em pauta para que possamos apreciá-lo em plenário, após várias discussões. Lembro ao Plenário e aos Deputados que os itens nºs 3 e 4 foram retirados por solicitação inclusive dos autores.

Item nº 6:

Discussão e votação, em 1º turno, do Projeto de Lei nº 398, de 2007, de autoria do Deputado Cristiano Araújo, que “define critérios para o apoio e incentivo à participação de entes privados na conservação, manutenção e recuperação de logradouros do Distrito Federal e dá outras providências”.

A matéria está com a tramitação concluída. Em discussão. (Pausa.)

Não havendo quem queira discutir, encerro a discussão.

Em votação.

Os Deputados que aprovam o projeto permaneçam como estão; os que forem contrários queiram manifestar-se. (Pausa.)



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
07 06 2011	15h20min	52ª SESSÃO ORDINÁRIA	52

O projeto está aprovado com a presença de 18 Deputados.

A matéria segue a tramitação regimental.

DEPUTADO WASNY DE ROURE – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO PATRÍCIO) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO WASNY DE ROURE (PT. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, eu quero fazer um rápido registro.

Quero cumprimentar o autor da matéria. Ele procura catalisar a contribuição da comunidade na preservação, manutenção e recuperação dos logradouros. Eu creio que essa é uma matéria extremamente positiva que fortalece os laços comunitários e as relações dentro da própria comunidade. Parabéns, Deputado autor do Projeto de Lei nº 398.

DEPUTADO WELLINGTON LUIZ – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO PATRÍCIO) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO WELLINGTON LUIZ (PSC. Sem revisão do orador.) – Solicito a V.Exa. a inversão de pauta, para que se vote primeiro o item nº15.

PRESIDENTE (DEPUTADO PATRÍCIO) – *Ok.* Eu quero dizer aos Deputados que seguiremos a ordem normal, a ordem dos projetos de todos os Parlamentares. Se ficarmos invertendo, acabaremos criando uma situação que pode até levar ao esvaziamento do plenário. Faremos a votação em ordem, item a item, para que todos os Parlamentares tenham seus projetos aprovados.

Item nº 7:

Discussão e votação, em 1º turno, do Projeto de Lei nº 865, de 2008, de autoria do Deputado Rôney Nemer, que “altera o art. 2º da Lei 3.896, de 17 de julho de 2006, que estabelece penalidades para a comercialização de produtos pirateados no âmbito do Distrito Federal e dá outras providências”.

Em discussão. (Pausa.)

Não havendo quem queira discutir, encerro a discussão.

Em votação.

Os Deputados que aprovam o projeto permaneçam como estão; os que forem contrários queiram manifestar-se. (Pausa.)

Está aprovado com a presença de 18 Deputados.

Item nº 8:

Discussão e votação, em 1º turno, do Projeto de Lei nº 1.722, de 2010, de autoria do Deputado Aylton Gomes, que “inclui no Calendário Oficial de Eventos do



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
07 06 2011	15h20min	52ª SESSÃO ORDINÁRIA	53

Distrito Federal a festa do Pimentão da Taquara, na Região Administrativa de Planaltina – RA VI”.

Em discussão. (Pausa.)

Não havendo quem queira discutir, encerro a discussão.

Em votação.

Os Deputados que aprovam o projeto permaneçam como estão; os que forem contrários queiram manifestar-se. (Pausa.)

Está aprovado com a presença de 18 Deputados.

Item nº 9:

Discussão e votação, em 1º turno, do Projeto de Lei nº 25, de 2011, de autoria do Deputado Joe Valle, que “dispõe sobre a instituição do programa que especifica”.

Em discussão. (Pausa.)

Não havendo quem queira discutir, encerro a discussão.

Em votação.

Os Deputados que aprovam o projeto permaneçam como estão; os que forem contrários queiram manifestar-se. (Pausa.)

Está aprovado com a presença de 18 Deputados.

Item nº 10:

Discussão e votação, em 1º turno, do Projeto de Lei nº 44, de 2011, de autoria do Deputado Dr. Michel, que “dispõe sobre a suspensão do fornecimento de serviços públicos nos casos que menciona”.

Em discussão. (Pausa.)

Não havendo quem queira discutir, encerro a discussão.

Em votação.

Os Deputados que aprovam o projeto permaneçam como estão; os que forem contrários queiram manifestar-se. (Pausa.)

Está aprovado com a presença de 18 Deputados.

Item nº 12:

Discussão e votação, em 1º turno, do Projeto de Lei nº 55, de 2011, de autoria da Deputada Eliana Pedrosa, que “dispõe sobre o controle das despesas decorrentes dos contratos e demais instrumentos regidos pela Lei nº 8.666, de 21 de junho de 1993”.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
07 06 2011	15h20min	52ª SESSÃO ORDINÁRIA	54

Em discussão. (Pausa.)

Não havendo quem queira discutir, encerro a discussão.

Em votação.

Os Deputados que aprovam o projeto permaneçam como estão; os que forem contrários queiram manifestar-se. (Pausa.)

Está aprovado com a presença de 18 Deputados.

Item nº 13:

Discussão e votação, em 1º turno, do Projeto de Lei nº 124, de 2007, de autoria do Deputado Benício Tavares, que “cria a Comissão de Acessibilidade Local em todas as Regiões Administrativas do Distrito Federal”.

Em discussão. (Pausa.)

Não havendo quem queira discutir, encerro a discussão.

Em votação.

Os Deputados que aprovam o projeto permaneçam como estão; os que forem contrários queiram manifestar-se. (Pausa.)

Está aprovado com a presença de 18 Deputados.

Item nº 14:

Discussão e votação, em 1º turno, do Projeto de Lei nº 125, de 2011, de autoria do Deputado Agaciel Maia, que “dispõe sobre a obrigatoriedade de gratuidade nos estacionamentos nos casos que menciona e dá outras providências”.

Em discussão. (Pausa.)

Não havendo quem queira discutir, encerro a discussão.

Em votação.

Os Deputados que aprovam o projeto permaneçam como estão; os que forem contrários queiram manifestar-se. (Pausa.)

Está aprovado com a presença de 18 Deputados.

Item nº 16:

Discussão e votação, em 1º turno, do Projeto de Lei nº 174, de 2011, de autoria do Deputado Professor Israel Batista, que “estabelece a obrigatoriedade de a Secretaria de Estado de Educação informar, quando da nomeação do professor substituto no Diário Oficial do Distrito Federal, o nome completo e a matrícula do professor efetivo ora substituído e dá outras providências”.

Em discussão. (Pausa.)



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
07 06 2011	15h20min	52ª SESSÃO ORDINÁRIA	55

Não havendo quem queira discutir, encerro a discussão.

Em votação.

Os Deputados que aprovam o projeto permaneçam como estão; os que forem contrários queiram manifestar-se. (Pausa.)

Está aprovado com a presença de 18 Deputados.

DEPUTADA CELINA LEÃO – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO PATRÍCIO) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADA CELINA LEÃO (PMN. Sem revisão da oradora.) – Sr. Presidente, foi pulado, na pauta, o item nº 11. Creio que se trata de um projeto muito polêmico, porque é sobre o desconto no IPVA. Eu gostaria de solicitar a V.Exa., se não há acordo, por parte do Governo, para aprovação desse importante projeto, que foi pulado, que nós o colocássemos na pauta de terça-feira, para que consigamos construir um acordo. Acredito que a população de Brasília está aguardando, sim, o desconto no IPVA.

PRESIDENTE (DEPUTADO PATRÍCIO) – Deputada Celina Leão, na verdade, na leitura dos projetos, foram pulados o item nº 11, de autoria de V.Exa., e o item nº 15, de autoria do Deputado Wellington Luiz. Defiro a solicitação de V.Exa., ficando, assim, incluído, na pauta da ordem do dia da próxima terça-feira, o item nº 11, juntamente com o projeto do Deputado Chico Vigilante, que trata dos postos de gasolina. Assim, haverá tempo suficiente para que os Parlamentares e Líderes dos blocos construam um acordo para votação.

Item nº 15:

Discussão e votação, em 1º turno, do Projeto de Lei nº 159, de 2011, de autoria do Deputado Wellington Luiz, que “dispõe sobre a inclusão do exame que especifica na coleta de sangue de doadores voluntários”.

Em discussão. (Pausa.)

Não havendo quem queira discutir, encerro a discussão.

Em votação.

Os Deputados que aprovam o projeto permaneçam como estão; os que forem contrários queiram manifestar-se. (Pausa.)

O projeto está aprovado, com a presença de 18 Parlamentares.

DEPUTADO CHICO LEITE – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO PATRÍCIO) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO CHICO LEITE (PT. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, só para efeito de esclarecimento, ficam, com certeza, para terça-feira o item nº 3,



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
07 06 2011	15h20min	52ª SESSÃO ORDINÁRIA	56

Projeto de Resolução nº 82, de nossa autoria, que se refere aos critérios para indicação e concessão dos títulos de Cidadão Honorário e de Cidadão Benemérito de Brasília; o item nº 5, da lavra do Deputado Chico Vigilante, que já foi mencionado, e o item nº 11, relativo ao IPVA, da lavra da Deputada Celina Leão.

Só para deixar claro que esses três projetos já constam, automaticamente, da pauta de terça-feira.

Obrigado, Sr. Presidente.

PRESIDENTE (DEPUTADO PATRÍCIO) – Deputado Chico Leite, acato a solicitação de V.Exa. Estão incluídos, na pauta da próxima terça-feira, os itens nºs 3, 5 e 11.

Item nº 17:

Discussão e votação, em 1º turno, do Projeto de Lei nº 180, de 2011, de autoria do Deputado Cláudio Abrantes, que “estabelece procedimento a ser adotado por fornecedores de bens e serviços e dá outras providências”.

Em discussão. (Pausa.)

Não havendo quem queira discutir, encerro a discussão.

Em votação.

Os Deputados que aprovam o projeto permaneçam como estão; os que forem contrários queiram manifestar-se. (Pausa.)

O projeto está aprovado, com a presença de 18 Parlamentares.

Item nº 18:

Discussão e votação, em 1º turno, do Projeto de Lei nº 231, de 2011, de autoria do Deputado Benedito Domingos, que “dispõe sobre a instalação de redes de proteção ou equipamento similar nos novos edifícios verticais, no âmbito do Distrito Federal”.

Em discussão. (Pausa.)

Não havendo quem queira discutir, encerro a discussão.

Em votação.

Os Deputados que aprovam o projeto permaneçam como estão; os que forem contrários queiram manifestar-se. (Pausa.)

O projeto está aprovado, com a presença de 18 Parlamentares.

(Assume a Presidência o Deputado Cristiano Araújo.)

PRESIDENTE (DEPUTADO CRISTIANO ARAÚJO) – Item nº 19:



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
07 06 2011	15h20min	52ª SESSÃO ORDINÁRIA	57

Discussão e votação, em 1º turno, do Projeto de Lei nº 875, de 2008, de autoria do Deputado Patrício, que “determina a fixação de placas informativas às margens de todo o Lago Paranoá”.

A matéria tem tramitação concluída.

Em discussão, em primeiro turno. (Pausa.)

Não havendo quem queira discutir, encerro a discussão.

Em votação.

Os Deputados que aprovam o projeto permaneçam como estão; os que forem contrários queiram manifestar-se. (Pausa.)

O projeto está aprovado com a presença de 19 Deputados.

A matéria segue a tramitação regimental.

(Assume a Presidência o Deputado Patrício.)

PRESIDENTE (DEPUTADO PATRÍCIO) – Item nº 20:

Discussão e votação, em 1º turno, do Projeto de Lei nº 40, de 2011, de autoria do Deputado Raad Massouh, que “fica proibido o uso de telefones celular, rádios transmissores, *palm tops*, notebooks e similares em agências bancárias ou instituições financeiras no âmbito do Distrito Federal e dá outras providências”.

A matéria estava concluída; no entanto, recebeu uma emenda. Conforme arts. 175 e 176 do Regimento Interno desta Casa, declaro prejudicadas as emendas do Relator da Comissão de Constituição e Justiça ao Projeto de Lei nº 40, de 2011.

Agora, a matéria está concluída.

Em discussão. (Pausa.)

Não havendo quem queira discutir, encerro a discussão.

Em votação.

Os Deputados que aprovam o projeto permaneçam como estão; os que forem contrários queiram manifestar-se. (Pausa.)

O projeto está aprovado com a presença de 18 Deputados.

A matéria segue a tramitação regimental.

Item nº 21:

Discussão e votação, em 1º turno, do Projeto de Lei nº 96, de 2011, de autoria do Deputado Wasny de Roure, que “institui a obrigatoriedade do fornecimento de plano de saúde aos funcionários das empresas prestadoras de serviço contratadas pela Administração Pública Direta e Indireta no âmbito do Distrito Federal”.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
07 06 2011	15h20min	52ª SESSÃO ORDINÁRIA	58

A matéria teve tramitação concluída. No entanto, recebeu três emendas de plenário.

A Presidência designa o Deputado Washington Mesquita para emitir parecer sobre as emendas.

Solicito ao Relator, Deputado Washington Mesquita, que emita parecer da Comissão de Educação e Saúde sobre as três emendas apresentadas em plenário. (Pausa.)

DEPUTADO CHICO VIGILANTE – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO PATRÍCIO) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO CHICO VIGILANTE (PT. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, peço a V.Exa. a retirada do item nº 52, que é um requerimento de realização de uma comissão geral que está proposta para o dia 14. Tendo em vista nosso compromisso de votar o nosso projeto no dia 14, solicito a V.Exa. a retirada de pauta. Depois discutiremos com a Mesa para encontrarmos outra data.

PRESIDENTE (DEPUTADO PATRÍCIO) – Deputado Chico Vigilante, acato a retirada do item.

Como não há acordo ainda e o Deputado Wasny de Roure está tomando conhecimento das emendas, passaremos ao próximo item da pauta.

Item nº 22:

Discussão e votação, em 1º turno, do Projeto de Lei nº 119, de 2011, de autoria do Deputado Washington Mesquita, que “dispõe sobre a prevenção, o controle da transmissão e a atenção básica à saúde nos casos de dengue no Distrito Federal e dá outras providências”.

A matéria teve tramitação concluída. No entanto, recebeu uma emenda de plenário.

Solicito à Relatora, Deputada Rejane Pitanga, que emita parecer da Comissão de Educação e Saúde sobre a emenda apresentada em plenário.

DEPUTADA REJANE PITANGA (PT. Para emitir parecer. Sem revisão da oradora.) – Sr. Presidente, Sras. e Srs. Deputados, parecer da Comissão de Educação e Saúde à emenda ao Projeto de Lei nº 119, de 2011, de autoria do Deputado Washington Mesquita, que “dispõe sobre a prevenção, o controle da transmissão e a atenção básica à saúde nos casos de dengue no Distrito Federal e dá outras providências”.

Sr. Presidente, o parecer é no sentido da aprovação. A Emenda Modificativa é de autoria do próprio autor.

É o parecer, Sr. Presidente.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
07 06 2011	15h20min	52ª SESSÃO ORDINÁRIA	59

PRESIDENTE (DEPUTADO PATRÍCIO) – Em discussão o parecer. (Pausa.)

Não havendo quem queira discutir, encerro a discussão.

Em votação.

Os Deputados que aprovam o parecer permaneçam como estão; os que forem contrários queiram manifestar-se. (Pausa.)

O parecer está aprovado com a presença de 18 Deputados.

A Presidência designa o Deputado Chico Leite para emitir parecer sobre a matéria.

Solicito ao Relator, Deputado Chico Leite, que emita parecer da Comissão de Constituição e Justiça sobre a matéria.

DEPUTADO CHICO LEITE (PT. Para emitir parecer. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, na verdade trata-se de uma emenda de correção de redação, tendo em vista a mudança na nomenclatura da carreira. Exclusivamente refere-se a isso, exatamente por isso não há por que negar que tenhamos atribuição. Eu vejo que nós não enxergamos nenhum óbice à admissibilidade da emenda em questão, Sr. Presidente.

PRESIDENTE (DEPUTADO PATRÍCIO) – Em discussão. (Pausa.)

Não havendo quem queira discutir, encerro a discussão.

Em votação.

Os Deputados que aprovam o parecer permaneçam como estão; os que forem contrários queiram manifestar-se. (Pausa.)

Está aprovado o parecer da Comissão de Constituição e Justiça com 18 Deputados.

Em discussão, em primeiro turno. (Pausa.)

Não havendo quem queira discutir, encerro a discussão.

Em votação.

Os Deputados que aprovam o projeto permaneçam como estão; os que forem contrários queiram manifestar-se. (Pausa.)

O projeto está aprovado em primeiro turno com a presença de 18 Deputados.

A matéria segue a tramitação regimental.

Deputado Wasny de Roure, V.Exa. chegou a um acordo quanto ao item 21, de autoria de V.Exa.?



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
07 06 2011	15h20min	52ª SESSÃO ORDINÁRIA	60

DEPUTADO WASHINGTON MESQUITA – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO PATRÍCIO) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO WASHINGTON MESQUITA (PSDB. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, V.Exa. poderia passar ao próximo item porque ainda estamos aqui fechando um consenso?

PRESIDENTE (DEPUTADO PATRÍCIO) – Certo, só solicito que seja breve porque nós votaremos agora em bloco outros requerimentos. Posso construir o acordo até porque a matéria já teve tramitação concluída.

Consulto os líderes se há acordo para votarmos em bloco as moções e requerimentos constantes da pauta.

(Pausa.)

Havendo acordo, procedemos à votação.

Apreciação, em bloco, dos seguintes itens:

Item nº 26:

Discussão e votação, em turno único, da Moção nº 67, de 2011, de autoria do Deputado Prof. Israel Batista, que “manifesta votos de louvor, além de parabenizar e apoiar a nobre campanha lançada pelo jornal Correio Braziliense intitulada caras-pintadas, com o objetivo de mobilizar a sociedade do Distrito Federal a fim de que a Fifa escolha a nossa Brasília para a abertura oficial da copa do mundo de 2014”.

Item nº 27:

Discussão e votação, em turno único, da Moção nº 68, de 2011, de autoria do Deputado Raad Massouh, que “manifesta votos de louvor e parabeniza pelos relevantes serviços prestados à comunidade do Distrito Federal, as pessoas que menciona no Serviço de Limpeza Urbana do Distrito Federal / SLU”.

Item nº 28:

Discussão e votação, em turno único, da Moção nº 71, de 2011, de autoria do Deputado Wasny de Roure, que “hipoteca apoio a distribuição da cartilha sobre educação financeira do Banco de Brasília – BRB”.

Item nº 29:

Discussão e votação, em turno único, da Moção nº 72, de 2011, de autoria do Deputado Wasny de Roure, que “hipoteca apoio a Campanha do Desarmamento do Ministério da Justiça”.

Item nº 30:



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
07 06 2011	15h20min	52ª SESSÃO ORDINÁRIA	61

Discussão e votação, em turno único, da Moção nº 73, de 2011, de autoria do Deputado Raad Massouh, que “manifesta votos de louvor e parabeniza pelos relevantes serviços prestados á comunidade do Distrito Federal, as pessoas que menciona da Região Administrativa do Sudoeste/Octogonal – RA XXII”.

Item nº 31:

Discussão e votação, em turno único, da Moção nº 74, de 2011, de autoria do Deputado Wasny de Roure, que “hipoteca apoio a comissão dos aprovados no concurso Analista de Gestão Educacional (AGE) – Psicologia, da Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal”.

Item nº 32:

Discussão e votação, em turno único, da Moção nº 75, de 2011, de autoria do Deputado Joe Valle, que “manifesta votos de louvor e parabeniza pelos relevantes serviços prestados ao Distrito Federal às pessoas que menciona”.

Item nº 33:

Discussão e votação, em turno único, da Moção nº 76, de 2011, de autoria da Deputada Celina Leão, que “manifesta votos de pesar ás vitimas e familiares do trágico e comovente naufrágio do barco imagination ocorrido no dia 22 de maio de 2011 no Lago Paranoá”.

Item nº 34:

Discussão e votação, em turno único, da Moção nº 77, de 2011, de autoria do Deputado Dr. Michel, que “manifesta votos de louvor a equipe de basquetebol UNICEUB/BRB/BRASÍLIA, pelo tricampeonato Nacional e bicampeonato do NBB”.

Item nº 35:

Discussão e votação, em turno único, da Moção nº 78, de 2011, de autoria do Deputado Prof. Israel Batista, que “manifesta votos de louvor e parabeniza os jogadores, comissão técnica, dirigentes, patrocinadores e toda a torcida do time de basquete UNICEUB/BRB/BRASÍLIA, com sede em Brasília, pela conquista do tricampeonato do Novo Basquete Brasil (NBB), temporada 2011”.

Item nº 36:

Discussão e votação, em turno único, da Moção nº 79, de 2011, de autoria do Deputado Cláudio Abrantes, que “manifesta votos de louvor e congratulações as Arquidioceses de Salvador (BA) e Brasília (DF), em face da beatificação de irmã Dulce”.

Item nº 37:

Discussão e votação, em turno único, da Moção nº 80, de 2011, de autoria do Deputado Joe Valle, que “manifesta votos de louvor e parabeniza pelos relevantes serviços prestados ao Distrito Federal, as pessoas que menciona”.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
07 06 2011	15h20min	52ª SESSÃO ORDINÁRIA	62

Item nº 38:

Discussão e votação, em turno único, da Moção nº 81, de 2011, de autoria do Deputado Benedito Domingos, que “manifesta votos de louvor e parabeniza os atletas e comissão técnica da equipe de Basquete UNICEUB/BRB pela conquista do título de bicampeão do novo basquete Brasil-NBB 2011”.

Item nº 39:

Discussão e votação, em turno único, da Moção nº 82, de 2011, de autoria do Deputado Cláudio Abrantes, que “hipoteca votos de pesar pelo falecimento de Abdias do Nascimento, militante e defensor do Movimento Negro no Brasil”.

Item nº 40:

Discussão e votação, em turno único, da Moção nº 83, de 2011, de autoria do Deputado Cláudio Abrantes, que “parabeniza a equipe da UNICEUB/BRB pela conquista do tricampeonato brasileiro de basquete 2011”.

Item nº 41:

Discussão e votação, em turno único, da Moção nº 84, de 2011, de autoria da Deputada Liliane Roriz, que “homenagem *post-mortem* ao jornalista Mário Eugênio Rafael de Oliveira, falecimento em 1984, como reconhecimento pelo relevante papel que cumpriu na luta contra o cerceamento da liberdade de imprensa no Distrito Federal”.

Item nº 42:

Discussão e votação, em turno único, da Moção nº 85, de 2011, de autoria da Deputada Liliane Roriz, que “manifesta votos de louvor e parabeniza a jornalista Renata Riella pelo reconhecimento ao importante papel que cumpriu em defesa da liberdade de imprensa no Distrito Federal”.

Item nº 43:

Discussão e votação, em turno único, da Moção nº 86, de 2011, de autoria do Deputado Benedito Domingos, que “parabeniza e manifesta votos de louvor aos pastores que especifica, pelos relevantes serviços prestados à comunidade”.

Item nº 44:

Discussão e votação, em turno único, da Moção nº 87, de 2011, de autoria do Deputado Joe Valle, que “manifesta votos de louvor e parabeniza pelos relevantes serviços prestados ao Distrito Federal as pessoas que menciona”.

Item nº 45:

Discussão e votação, em turno único, da Moção nº 88, de 2011, de autoria do Deputado Raad Massouh, que “manifesta votos de louvor e parabeniza pelos



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
07 06 2011	15h20min	52ª SESSÃO ORDINÁRIA	63

relevantes serviços prestados à comunidade do Distrito Federal as pessoas que menciona da Região Administrativa de Brazlândia – RA IV”.

Item nº 46:

Discussão e votação, em turno único, da Moção nº 89, de 2011, de autoria do Deputado Benício Tavares, que “hipoteca voto de louvor à Deputada Rosinha da Adefal (PT do B), Presidente da Frente Parlamentar do Congresso Nacional de Defesa dos Direitos das Pessoas com Deficiência, pela iniciativa de incluir o parágrafo único ao artigo 73, na Medida Provisória nº 514, de 1º de dezembro de 2010, prevendo um percentual mínimo de unidades acessíveis do Programa Minha Casa, Minha Vida para o uso de pessoas com mobilidade reduzida em decorrência de deficiência”.

Item nº 47:

Discussão e votação, em turno único, do Requerimento nº 384, de 2011, de autoria da Deputada Luzia de Paula, que “requer a retirada de tramitação e o arquivamento do Projeto de Lei nº 290, de 2011”.

Item nº 48:

Discussão e votação, em turno único, do Requerimento nº 400, de 2011, de autoria da Deputada Celina Leão, que “requer a realização de audiência pública na Câmara Legislativa, no dia 16 de setembro de 2011, às 15 horas, para debater a criação do centro de excelência em diabetes e síndrome metabólica no Distrito Federal”.

Item nº 49:

Discussão e votação, em turno único, do Requerimento nº 416, de 2011, de autoria do Deputado Chico Leite, que “requer a realização de audiência pública para discussão do tema economia solidária: debate do PL nº 865/2011, que tramita no Congresso Nacional – perspectivas para o DF e entorno”.

Item nº 50:

Discussão e votação, em turno único, do Requerimento nº 410, de 2011, de autoria do Deputado Chico Leite, que “requer a realização de audiência pública no dia 2 de junho de 2011 para discussão do tema ‘Sistema Penitenciário do Distrito Federal’”.

Item nº 51:

Discussão e votação, em turno único, do Requerimento nº 420, de 2011, de autoria dos Deputados Dr. Michel e Prof. Israel Batista, que “requer a realização de audiência pública sobre estruturação e regulamentação dos Conselhos Tutelares do Distrito Federal”.

Item nº 53:



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
07 06 2011	15h20min	52ª SESSÃO ORDINÁRIA	64

Discussão e votação, em turno único, do Requerimento nº 429, de 2011, de autoria do Deputado Cláudio Abrantes, que “requer a realização de audiência pública, no Plenário desta Casa, no dia 04 de agosto de 2011, às 19h, para debater sobre a regularização dos chamados puxadinhos do comércio da Asa Norte”.

Item nº 54:

Discussão e votação, em turno único, do Requerimento nº 433, de 2011, de autoria do Deputado Cláudio Abrantes, que “requer a realização de audiência pública, no Centro de Ensino Fundamental de Arapoanga, situado na Quadra 08, Conjunto I Lote Central, dia 17 de agosto de 2011, às 19h, para debater sobre a falta de infraestrutura no bairro Arapoanga, na cidade de Planaltina, DF”.

Item nº 55:

Discussão e votação, em turno único, do Requerimento nº 435, de 2011, de autoria da Deputada Rejane Pitanga, que “requer a realização de audiência pública no dia 10 de outubro, às 15 horas, no Plenário desta casa, sobre a situação dos profissionais readaptados do sistema público do ensino do DF”.

Item nº 56:

Discussão e votação, em turno único, do Requerimento nº 440, de 2011, de autoria da Mesa Diretora, que “requer a transformação da Sessão Plenária do dia 09/06/2011 em Comissão Geral para debater o planejamento estratégico da Câmara Legislativa”.

Em discussão. (Pausa.)

Concedo a palavra ao Deputado Aylton Gomes.

DEPUTADO AYLTON GOMES (PR. Para discutir. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, eu quero aproveitar a oportunidade e pedir a V.Exa. para colocar também em votação as duas manifestações, uma de apoio aos bombeiros do Rio de Janeiro e outra de repúdio ao Governador do Rio de Janeiro.

Eu gostaria que V.Exa. já acatasse como extrapauta e colocasse também junto na votação com todas as outras. O pedido é para que V.Exa. acate as duas moções de manifesto, uma de apoio aos bombeiros e outra contra o Governador pelos atos tomados, já nesta votação.

PRESIDENTE (DEPUTADO PATRÍCIO) – Não há como acatar a posição de V.Exa., Deputado Aylton Gomes — desculpe-me, eu até gostaria de acatar —, porque elas não foram lidas. Se tivessem sido lidas poderíamos colocá-las.

Então, assim que terminar aqui peço que se faça a leitura e amanhã já se faz a votação atendendo ao pedido de V.Exa.

DEPUTADO AYLTON GOMES – Então peço a leitura imediata e a votação.

Não tem como fazer a leitura hoje e votar hoje as moções?



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
07 06 2011	15h20min	52ª SESSÃO ORDINÁRIA	65

PRESIDENTE (DEPUTADO PATRÍCIO) – Na verdade são os últimos itens de pauta. Mas faremos amanhã sem nenhum problema.

DEPUTADO AYLTON GOMES – Porque amanhã nós estaremos viajando na parte da tarde, eu gostaria de já levar.

PRESIDENTE (DEPUTADO PATRÍCIO) – É porque a Mesa criou uma metodologia de que se faz a leitura num dia e só se vota no dia seguinte, que não se faz a leitura e a votação no mesmo dia. É um rito que temos seguido. Inclusive, não só para moções, requerimentos, projetos, em todos os itens.

DEPUTADO AYLTON GOMES – Eu peço uma exceção, já que os companheiros estão aqui, pois amanhã estaremos viajando na parte da tarde. É só uma exceção de um caso que todos assinaram.

Se V.Exa. puder fazer a leitura e a votação hoje... percebi que nenhum companheiro aqui é contra fazermos a leitura e a votação hoje dessa moção.

DEPUTADO CHICO VIGILANTE – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO PATRÍCIO) – Deputado Chico Vigilante a questão de ordem de V.Exa. é referente à votação, é para discutir? Não há questão de ordem, porque estamos em processo de votação. Aliás, processo de discussão dos requerimentos, moções e PDLs que foram lidos aqui, do tem nº 26 ao item nº 56.

Então, vamos encerrar a votação; após a votação, atenderemos a questão de ordem dos Parlamentares.

Em discussão. (Pausa.)

Não mais havendo quem queira discutir, encerro a discussão.

Em votação.

Os Deputados que aprovam permaneçam como estão; os que forem contrários queiram manifestar-se. (Pausa.)

Os projetos de decreto legislativo, os requerimentos e as moções estão aprovados com a presença de 18 Deputados.

DEPUTADO CHICO VIGILANTE – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO PATRÍCIO) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO CHICO VIGILANTE (PT. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, eu sei da metodologia que V.Exa. tem usado com a Mesa Diretora – acho que os senhores estão corretos –, mas eu quero – somando-me ao pedido do Deputado Aylton Gomes – fazer um apelo a V.Exa.

Tendo em vista a premência desse caso, a gravidade – inclusive, V.Exa. esteve lá presente –, eu queria propor aos demais Líderes de Bloco presentes que, respeitando a decisão da Mesa Diretora, abrissemos uma exceção e V.Exa.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
07 06 2011	15h20min	52ª SESSÃO ORDINÁRIA	66

determinasse a leitura e aprovássemos em seguida, até para que se possa levar essa resposta do Poder Legislativo do Distrito Federal, nessa viagem, amanhã, ao Rio de Janeiro.

Na verdade é um apelo que faço a V.Exa., até para que possamos abrir essa exceção, e tão somente essa.

DEPUTADO WASHINGTON MESQUITA – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO PATRÍCIO) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO WASHINGTON MESQUITA (PSDB. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, em relação ao item nº 21 – já que a Deputada Eliana Pedrosa, autora das emendas, não está presente –, eu solicitaria a retirada de pauta, que passe a votação para próxima terça-feira, para que S.Exa. possa chegar a um entendimento com o Deputado Wasny de Roure e dar-se o encaminhamento que é merecido em relação ao projeto.

PRESIDENTE (DEPUTADO PATRÍCIO) – Ok. Acato.

DEPUTADA REJANE PITANGA – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO PATRÍCIO) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADA REJANE PITANGA (PT. Sem revisão da oradora.) – Sr. Presidente, a votação foi feita em bloco, eu atendi a posição da Mesa, mas quero deixar registrada a minha posição com relação a uma das moções. É possível?

PRESIDENTE (DEPUTADO PATRÍCIO) – Claro, Deputada Rejane Pitanga.

DEPUTADA REJANE PITANGA – Eu quero registrar o meu voto contrário à Moção nº 41.

Não quero entrar no debate, mas quero deixar registrada a minha posição.

PRESIDENTE (DEPUTADO PATRÍCIO) – Mas já foi registrado o voto de V.Exa. durante o processo de votação. Inclusive, questionei aos Deputados quem votava a favor e quem votava contra.

DEPUTADA REJANE PITANGA – Eu não tive a oportunidade. O item nº 41. Eu pedi, na hora eu me submeti ao encaminhamento da Mesa.

Não quero criar problema, mas quero externar a minha posição.

PRESIDENTE (DEPUTADO PATRÍCIO) – Deputada Rejane Pitanga, a questão de ordem de V.Exa. vai ficar registrada na Ata da sessão, mas não tem como mudar o voto, em função de que já foi proferido o resultado pela Mesa Diretora.

Está registrado na Ata o voto contrário de V.Exa. ao item nº 41.

DEPUTADO WASNY DE ROURE – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
07 06 2011	15h20min	52ª SESSÃO ORDINÁRIA	67

PRESIDENTE (DEPUTADO PATRÍCIO) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO WASNY DE ROURE (PT. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, eu sinto-me até constrangido porque o meu projeto vai ter que ser apreciado na terça-feira, quando já foi tratado nas Comissões, e passou nas Comissões, foi o único projeto alvo de emendas.

Eu espero que o tratamento da autora das emendas seja dado de maneira semelhante. Eu me sinto com o tratamento diferenciado nesse sentido. Então, como a Deputada Eliana Pedrosa não se encontra presente, que o projeto de S.Exa., em segundo turno, seja tratado na próxima terça-feira, porque não é possível... além de aguardar todo esse período, ter passado nas Comissões, vir com emendas em plenário. Eu me sinto absolutamente discriminado com esse tratamento.

DEPUTADA CELINA LEÃO – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO PATRÍCIO) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADA CELINA LEÃO (PMN. Sem revisão da oradora.) – Sr. Presidente, eu gostaria de justificar a ausência da Deputada Eliana Pedrosa, pois hoje S.Exa. está passando por uma cirurgia nos olhos e não pôde estar presente. Inclusive S.Exa. assinou conosco o requerimento no Ministério Público.

PRESIDENTE (DEPUTADO PATRÍCIO) – Então, fica registrada a ausência da Deputada Eliana Pedrosa por problema de saúde.

Deputado Wasny de Roure, esta Presidência reconhece o descontentamento de V.Exa., inclusive nós afirmamos que nenhum projeto seria levado diretamente a votação em plenário justamente para que fosse discutido nas Comissões, para que fossem apresentadas emendas e substitutivos e, dessa forma, se pudesse chegar ao plenário com a matéria debatida amplamente e realizar a votação como fizemos hoje, de uma maneira séria.

DEPUTADO WASNY DE ROURE – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO PATRÍCIO) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO WASNY DE ROURE (PT. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, das três emendas, duas são matérias totalmente distintas, são emendas antirregimentais. Não tratam do assunto em tela. E são emendas que trazem impacto ao orçamento, portanto têm vício de iniciativa. Então, eu sinto como se o projeto recebesse as emendas por conta do mérito da matéria — que os editais de licitação para terceirização no âmbito do GDF incluam o plano de saúde —, que hoje é uma coisa adotada em um grande número das empresas terceirizadas. Portanto, é uma matéria pacífica. É uma matéria que muitas empresas já aplicam, no entanto nós recebemos duas emendas de matérias totalmente distintas do mérito maior da matéria. Mas eu acolhi o entendimento do Relator. Eu só peço que o mesmo



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
07 06 2011	15h20min	52ª SESSÃO ORDINÁRIA	68

tratamento seja dado ao projeto da autora das emendas. Respeito a ausência de S.Exa., é natural, todos nós temos as nossas necessidades de saúde.

PRESIDENTE (DEPUTADO PATRÍCIO) – Esta Presidência agradece a compreensão de V.Exa., inclusive por sua coerência e por sua compreensão nessa questão. Mas se V.Exa. decidir pela votação, nós vamos para a votação. Não há nenhum problema.

Esta Presidência vai deferir a questão de ordem do Deputado Aylton Gomes e solicitar que o Sr. Secretário faça a leitura da matéria. Assim que a fizer, nós faremos a apreciação em plenário. Então solicito aos Parlamentares que permaneçam em plenário. Lembro que este é um caso atípico, é uma exceção. A exceção não vai virar regra na Mesa Diretora nem no Plenário da Casa.

DEPUTADO DR. MICHEL – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO PATRÍCIO) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO DR. MICHEL (PSL. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, sobre o item nº 84, discussão e votação da Moção nº 77, de 2011, que foi aprovada, eu quero dizer que vamos realizar uma sessão solene a esse respeito e que deveremos, junto com todos os Deputados que fizeram moções nesse mesmo sentido, fazer uma moção só, para entregarmos em conjunto, senão fica muito disperso.

PRESIDENTE (DEPUTADO PATRÍCIO) – Esta Presidência acata a solicitação de V.Exa.

Sobre a mesa, Expediente que será lido pelo Sr. Secretário.

(Leitura do Expediente.)

O Expediente lido vai à publicação.

(Expediente publicado no Suplemento do DCL nº 115, de 21/6/2011, juntamente com a ata sucinta da 52ª Sessão Ordinária.)

PRESIDENTE (DEPUTADO PATRÍCIO) – Esta Presidência inclui como itens extrapauta as moções nº 92 e nº 93, de 2011.

Questiono ao Plenário e ao Colégio de Líderes se há acordo para a votação. (Pausa.) Há acordo.

Apreciação, em bloco, dos seguintes itens:

Item extrapauta:

Discussão e votação, em turno único, da Moção nº 92, de 2011, de autoria do Deputado Aylton Gomes, que “manifesta votos de repúdio contra o pronunciamento e a ordem de invasão ao quartel geral do Corpo de Bombeiros, do Excelentíssimo Sr. Governador do Estado do Rio de Janeiro, Sérgio Cabral”.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
07 06 2011	15h20min	52ª SESSÃO ORDINÁRIA	69

Item extrapauta:

Discussão e votação, em turno único, da Moção nº 93, de 2011, de autoria do Deputado Aylton Gomes, que “manifesta votos de apoio aos Bombeiros Militares do Rio de Janeiro pela manifestação em prol do fim da política discriminatória de remuneração e melhores condições de trabalho”.

Em discussão. (Pausa.)

Não havendo quem queira discutir, encerro a discussão.

Em votação.

Os Deputados que aprovam as moções permaneçam como estão; os que forem contrários queiram manifestar-se. (Pausa.)

As moções estão aprovadas com a presença de 18 Deputados.

DEPUTADO CHICO VIGILANTE – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO PATRÍCIO) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO CHICO VIGILANTE (PT. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, eu acho que é muito importante a palavra de V.Exa., e creio que a palavra desta Casa, sobre a competência e a seriedade do trabalho feito pelas nossas taquígrafas e nossos taquígrafos, que são pessoas da mais alta competência.

Quando estive aqui no mandato passado, se tem um trabalho de que sempre falei fora desta Casa, de pessoas que não deixam nada a desejar a nenhuma Casa, é exatamente o das nossas taquígrafas e nossos taquígrafos. Não deixam nada a dever aos taquígrafos do Supremo, do TJ, da Câmara Federal, muito menos do Senado.

Portanto, elas estão de parabéns e, inclusive, mesmo não sendo assessoras, estão alertando V.Exa., o que, realmente, é a demonstração da capacidade que elas têm nesta Casa.

PRESIDENTE (DEPUTADO PATRÍCIO) – Esta Presidência reconhece também e estende o que V.Exa. acabou de dizer, pelo trabalho profissional e competente das taquígrafas e dos taquígrafos da Câmara Legislativa do Distrito Federal.

DEPUTADA LILIANE RORIZ – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO PATRÍCIO) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADA LILIANE RORIZ (PRTB. Sem revisão da oradora.) – Sr. Presidente, quero informar que o Ministro Antonio Palocci se demitiu. E ele fez muito bem, porque está saindo do cargo para esclarecer e para dizer ao povo brasileiro que ele não tem nada a ver com isso; se tiver, a justiça vai julgá-lo. Acho que isso deveria ser repetido em todo o Brasil, inclusive no Distrito Federal.

Muito obrigada.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
07 06 2011	15h20min	52ª SESSÃO ORDINÁRIA	70

PRESIDENTE (DEPUTADO PATRÍCIO) – Nada mais havendo a tratar, declaro encerrada a sessão.

(Levanta-se a sessão às 18h17min.)

Este texto não substitui o publicado no *Diário da Câmara Legislativa* nº 123 – Suplemento, de 5/7/2011.